

# RELATÓRIO E CONTAS 2025



**EAmb – Esposende Ambiente, EM**  
Travessa Conde de Agrolongo, n.º 10  
4740-245 Esposende  
NIF 507 093 075

  
*Esposende Ambiente*

Esposende

## Órgãos sociais

De acordo com o artigo 10º dos Estatutos da EAmb - Esposende Ambiente, EM, constituem os seus órgãos sociais, o Conselho de Administração, o Fiscal Único e a Assembleia Geral, cujos mandatos têm duração coincidente com os dos titulares dos órgãos autárquicos.

### Conselho de Administração

**Presidente:** Manuel Miranda Losa

**Primeiro Vogal:** João Agostinho de Oliveira Peixoto

**Segundo Vogal:** Fátima Heloísa Pereira Escrivães

### Fiscal Único

Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC n.º 148, representada por Maria Manuela Alves Malheiro, ROC n.º 916

### Assembleia Geral

**Representante da Entidade Pública participante**

**Município de Esposende:** Carlos Manuel Pires Martins da Silva

### Mesa da Assembleia Geral

**Presidente:** Carlos Manuel Pires Martins da Silva

**Secretário:** José Adelino Portela de Oliveira



## MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No cumprimento dos seus Estatutos, e do regime legal vigente, o Conselho de Administração da Esposende Ambiente apresenta o Relatório e Contas referente ao exercício do ano de 2025.

Como tem sido referido nos relatórios dos anos anteriores, mais do que um autêntico exercício anual, o Relatório e Contas de 2025 encerra um mandato de gestão da EAmb – Esposende Ambiente, EM. Importa, por isso, fazer uma apreciação das estratégias de governança, que se materializaram na gestão integrada do ciclo urbano da água, da gestão dos resíduos urbanos, limpeza e higiene pública, gestão dos espaços verdes públicos e da promoção da sustentabilidade ambiental no Município de Esposende, que teve como base os princípios associados ao serviço público, ao equilíbrio económico-financeiro, à eficiência operacional, à promoção da sustentabilidade, e de responsabilidade social e ambiental.

A Esposende Ambiente tem direcionado o seu foco para o utilizador, o munícipe, o visitante, com o intuito de manter a excelência na satisfação das suas necessidades, assim como satisfazer as suas expectativas e salvaguardar recursos para as gerações futuras.

Destacamos algumas particularidades da estratégia implementada no contexto da atividade do Grupo Municipal, tais como a manutenção das tarifas de água e saneamento no Município de Esposende, inalteradas desde 2011, salvo a atualização do tarifário ao valor da inflação, que vieram a confirmar que ainda foram adequadas à sustentabilidade da Esposende Ambiente e um fator fundamental na qualidade da relação com os utilizadores. Nesta matéria realça-se a importância das tarifas sociais e de famílias numerosas, promovidas pelo Município, como apoio aos utilizadores domésticos com uma situação económica vulnerável.

A preocupação com o utilizador verificou-se também na permanente evolução do atendimento, quer minimizando a necessidade de deslocação dos utilizadores, clientes e munícipes aos balcões de atendimento, quer pela intensificação de mecanismos online e via telefone, evitando transtornos de deslocação e capacidade para continuar a dar resposta prática e célere à população em geral.

Sendo uma empresa cujas competências se centram na área do Ambiente, a promoção da sustentabilidade ambiental é assumida como de especial relevo e permite-se avaliar por critérios de eficiência na utilização dos recursos ambientais e de eficiência na prevenção da poluição, minimizando os impactos ambientais adversos de forma a não comprometer gerações futuras. Durante o ano de 2025, melhoramos os serviços de promoção da sustentabilidade ambiental, retomamos e reforçamos as atividades presenciais com comunidade escolar e população em geral através da realização de workshops temáticos. Nesta área de atividade destaca-se o facto de em 2025 termos visto aprovado um financiamento do Fundo Ambiental ao projeto denominado "Claro como Água – Projeto de Sensibilização para o Consumo de Água da rede em Esposende".

De destacar, também, todo o trabalho e investimento que tem sido realizado na área da recolha e deposição de resíduos urbanos e a limpeza e higiene pública, assim como o planeamento e execução de espaços verdes públicos e infraestruturas associadas, que têm evidenciado uma prestação de serviços da qual também resulta uma excelente avaliação por parte dos cidadãos. Nesta matéria destaca-se a campanha de informação e sensibilização para a problemática dos biorresíduos, que incluiu a distribuição de compostores domésticos pela população.

Num ano sem grandes oscilações climáticas dignas de registo, ao nível económico e financeiro a Esposende Ambiente encerrou as contas de 2025 com a sua situação económico-financeira consolidada, alcançando a sua visão de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental, aliada à qualidade de serviços prestados e salvaguardando o interesse público no fornecimento de bens e prestação de serviços, tendo obtido um resultado líquido positivo, detalhadamente apresentado no documento que se segue.

BENEF

De realçar que este equilíbrio económico-financeiro foi assegurado num ano, em que foi feito um esforço financeiro de investimento no valor de 824 979,19 €, sem recurso a capitais alheios, onde, para além das obras executadas sob a forma de pequenas empreitadas e trabalhos para a própria empresa, se destaca o a grande empreitada denominada "Requalificação da Frente Urbana do Parque da Cidade de Esposende".

Relativamente ao Plano de Segurança da Água, importa referir que, em 2025, a qualidade da água para consumo humano manteve o patamar de excelência, que se traduziu num nível excelente de cumprimento dos parâmetros legais, tendo sido reconhecida pela entidade reguladora com o respetivo *Selo da Qualidade da Água para Consumo Humano*. A excelente qualidade da água distribuída foi, precisamente, um dos pilares do programa de alteração comportamental para incentivo ao consumo de água da torneira.

No capítulo da qualidade do fornecimento de bens e dos serviços prestados, assim como da eficiência administrativa interna, destaque para a manutenção da certificação em Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no trabalho e Responsabilidade Social, com todas as garantias internas e externas que estes reconhecimentos transmitem aos utilizadores, munícipes e colaboradores da Esposende Ambiente.

Assim, podemos afirmar, também, que a sustentabilidade da Esposende Ambiente como um todo, visa consolidar o seu sucesso como entidade gestora de excelência ao nível local e nacional, bem como garantir a sua longevidade, assumindo critérios de sustentabilidade económica e financeira dos serviços, de sustentabilidade infraestrutural e de produtividade dos recursos humanos, alicerçada no desenvolvimento profissional, na valorização dos colaboradores e no cumprimento dos normativos legais e regulamentares em vigor.

Para o futuro, apesar do contexto de incerteza económico-financeira e de política externa em que vivemos, associadas sobretudo às preocupações com a guerra no leste da europa e no mundo árabe, importa dizer que o equilíbrio conseguido entre as vertentes económico-financeira, social e ambiental tem permitido à empresa encarar a sua missão com toda a confiança, na certeza de que o trabalho continuará a revelar-se fundamental para o desenvolvimento do concelho e para a melhoria da qualidade de vida de toda a população e para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que a Esposende Ambiente se propôs implementar conjuntamente com o Município de Esposende, que definem as prioridades e aspirações globais para 2030 e requerem uma ação à escala mundial de governos, empresas e sociedade civil para erradicar a pobreza e criar uma vida com dignidade e oportunidades para todos, dentro dos limites do planeta.

Por fim, importa manifestar o reconhecimento e mérito de todos os Trabalhadores, Coordenadores, Diretores e Administradores, da estreita colaboração do Revisor Oficial de Contas, da Entidade Reguladora e dos demais parceiros/fornecedores, bem como o envolvimento do Município de Esposende e dos Clientes, a quem se agradece e de quem se espera a natural colaboração futura, como garantia de prestação de serviços públicos essenciais de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e limpeza e higiene pública, entre outros, de forma eficaz, eficiente, segura e com a sustentabilidade adequada.

Esposende, 19 março de 2026

O Conselho de Administração,

## Índice Geral

I. INTRODUÇÃO	5
II. POLÍTICA DA SUSTENTABILIDADE E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	6
III. ASPETOS A REALÇAR 2025	7
IV. RELATÓRIO DE GESTÃO	13
1. Rede de Distribuição de Água	14
2. Drenagem e Tratamento de Águas Residuais	21
3. Gestão de Resíduos e Limpeza Pública	24
4. Gestão de espaços verdes e valorização de resíduos verdes	26
5. Promoção da Sustentabilidade e Educação Ambiental	27
6. Investimento e financiamento	28
7. Estrutura Organizativa e Recursos Humanos	29
8. Política de Gestão de Recursos Humanos	29
9. Análise Económica e Financeira	33
10. Estrutura de Gastos e Rendimentos	34
11. Resultados do Exercício	36
12. Controlo Orçamental 2025	38
V. DÍVIDAS EM MORA À SEGURANÇA SOCIAL e AUTORIDADE TRIBUTARIA E ADUANEIRA	40
VI. CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS (art. 397º) – Negócios com a sociedade	40
VI. FATOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO PERÍODO	40
VIII. PERSPETIVAS PARA 2026	41
IX. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	43
X. ANEXO	49
XI. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	68
XII. Relatório e Parecer do Fiscal Único / Certificação Legal das Contas	69
XIII. Ata da Reunião do Conselho de Administração	69

## I. INTRODUÇÃO

No cumprimento do disposto no artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, o Conselho de Administração apresenta o Relatório e Contas da EAmb – Esposende Ambiente, EM, Sociedade Unipessoal, Lda., que inclui a análise da atividade que explora e os documentos de prestação de contas da atividade pública empresarial local.

A atividade da EAmb – Esposende Ambiente, EM, Sociedade Unipessoal, Lda e o desenvolvimento das suas funções é realizado sob a orientação estratégica da Câmara Municipal de Esposende, de acordo com uma política de gestão organizacional assente num conjunto de princípios orientadores comuns ao grupo municipal, que visa a satisfação global do munícipe, enquanto utilizador municipal.

O acompanhamento e controlo do Município de Esposende, bem como as funções de administração e fiscalização estão definidos na Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, bem como nos Estatutos da Empresa Municipal.

Os requisitos contabilísticos da EAmb – Esposende Ambiente, EM devem respeitar o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam Demonstrações Financeiras, os Códigos de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

A gestão pautou-se pelo habitual rigor orçamental e assegurou de uma forma global, a sustentabilidade económica, financeira e ambiental sem que a qualidade total dos bens fornecidos e dos serviços prestados fosse beliscada. Como evidência dessa mesma sustentabilidade global, são as informações constantes no presente relatório. Neste documento importa efetuar-se uma descrição um pouco mais exaustiva sobre os grandes desafios que a empresa se propôs concretizar ao longo do ano de 2025 e dos projetos em curso.

A responsabilidade de gerir, e bem, o que é público, foi e será sempre o nosso lema. Construimos uma sólida imagem de credibilidade, de competência e de profissionalismo que queremos manter como desafio constante e promover ao longo dos anos.

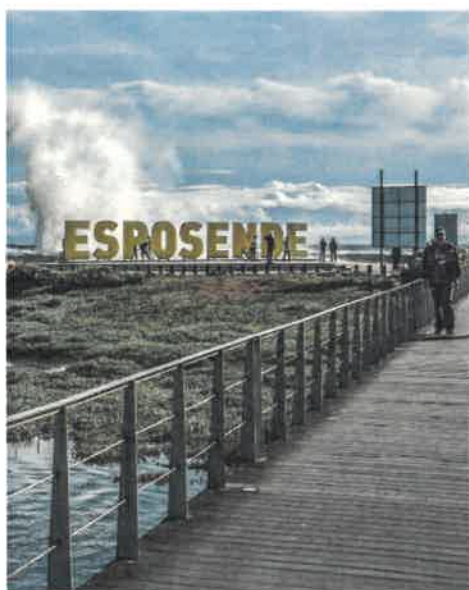


Figura 1 – Concelho de Esposende

## II. POLÍTICA DA SUSTENTABILIDADE E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



### POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Com o objetivo de melhor se conferir propósito e unidade estratégica à EAmb - Esposende Ambiente, EM, bem como proporcionar um mais claro alinhamento do seu Sistema de Gestão Empresarial com os resultados pretendidos, foi definida a sua missão, visão, valores e objetivos estratégicos.

#### MISSÃO



A Esposende Ambiente assume o compromisso de fazer chegar a cada Cliente água de excelente qualidade, de recolher e garantir o adequado tratamento das águas residuais, bem como de promover uma boa gestão das águas pluviais. Procura manter o concelho de Esposende nas melhores condições de higiene e salubridade, contribuir para a sua boa imagem através do acompanhamento dos seus espaços verdes, fomentando a sensibilização ambiental junto da comunidade.

#### VIÇÃO



No quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental que a caracteriza, a Esposende Ambiente ambiciona continuar a ser reconhecida como uma referência no seu setor de atividade, e pelo seu papel no desenvolvimento harmonioso do concelho de Esposende e na qualidade de vida dos seus cidadãos.

#### VALORES



A Esposende Ambiente, empresa orientada para a satisfação dos seus Clientes e restantes partes interessadas, aposta num permanente esforço de modernização, inovação e melhoria da qualidade dos serviços que presta.

Encontra-se empenhada em prevenir qualquer forma de poluição que possa resultar das suas atribuições e competências, aperfeiçoando, continuamente, o seu desempenho ambiental, ao promover a proteção e valorização dos recursos existentes.

Procura, ainda, promover o desenvolvimento profissional e humano dos seus Colaboradores, garantindo um ambiente de trabalho saudável e seguro, e empenhando-se ativamente na conciliação das suas vidas pessoais e profissionais.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- oe01 Assegurar o fornecimento de água apropriada para consumo humano, gerindo eficientemente os recursos disponíveis
- oe02 Assegurar a recolha e a promoção do tratamento de águas residuais, gerindo eficientemente os recursos disponíveis
- oe03 Promover a gestão da rede de drenagem das águas pluviais e da rede hídrica, gerindo eficientemente os recursos disponíveis
- oe04 Promover a limpeza pública na área do Município de Esposende, através da recolha adequada e encaminhamento dos resíduos produzidos, privilegiando a sua valorização
- oe05 Acompanhar a gestão dos espaços verdes do concelho, bem como assegurar a gestão das respetivas infraestruturas de suporte
- oe06 Fomentar a sensibilização ambiental junto da comunidade envolvente
- oe07 Desenvolver uma cultura e práticas de sustentabilidade ambiental
- oe08 Desenvolver os níveis de competências funcionais, e os níveis de motivação e alinhamento dos quadros da empresa
- oe09 Promover condições de trabalho seguras e saudáveis, ao procurar eliminar perigos e reduzir riscos de SST, fomentando a consulta e participação dos seus trabalhadores
- oe10 Respeitar os direitos humanos e todos os princípios constantes no código de ética da empresa, no estrito cumprimento dos requisitos da norma SA 8000 e princípios dos instrumentos que subscreve, bem como o compromisso de contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- oe11 Promover, continuamente, a adequabilidade e eficácia do seu Sistema de Gestão Empresarial, assegurando uma maior eficiência dos processos, em cumprimento com as obrigações de conformidade aplicáveis

O Conselho de Administração  
01/04/2019

MP332.03

CONTACTOS SA8000  
Social Accountability Accreditation Services (SAAS)  
www.saasaccreditation.org | saas@saasaccreditation.org  
APCER - Associação Portuguesa de Certificação | https://apcergroup.com/pt/ | info@apcer.pt

ESPOSAR

### III. ASPETOS A REALÇAR 2025

#### Esposende Ambiente celebrou o seu 20º Aniversário

Há duas décadas iniciou-se uma jornada em prol do desenvolvimento sustentável e do bem-estar na comunidade de Esposende. Desafios foram superados, processos inovados, contribuindo ativamente para a melhoria da qualidade de vida de toda a comunidade.

Cada tarefa realizada, cada meta alcançada, reflete o excelente trabalho de uma equipa coesa, comprometida com a sustentabilidade e o bem-estar do nosso concelho.

Um marco que só é possível graças ao compromisso de todos – colaboradores, parceiros e claro cada cidadão de Esposende que diariamente contribui para um futuro mais verde e sustentável.

Juntos continuamos a construir um futuro mais sustentável para Esposende.



Figura 2 – Comemoração 20 anos Esposende Ambiente

#### Qualidade exemplar de água para consumo humano da ERSAR

A Esposende Ambiente foi, uma vez mais, distinguida com o Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano pela ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos.

A ERSAR é a autoridade competente que atesta a qualidade da água destinada ao consumo humano, atribuindo anualmente os Selos de Qualidade da Água, com o objetivo de destacar desempenhos de referência na prestação de serviços das entidades gestoras, em diferentes categorias na vertente da água. As distinções, que são atribuídas a entidades gestoras que prestam serviços de abastecimento público de água e que obtiveram um bom desempenho no ano de 2025, têm como objetivo servir de estímulo à melhoria contínua dos serviços prestados, promovendo a sua excelência.

A certificação comprova a excelência da qualidade da água que é distribuída pela empresa, cujos resultados analíticos podem ser consultados no portal oficial da Esposende Ambiente. Os excelentes resultados são fruto de um grande trabalho e dedicação de toda a equipa técnica e operacional.

Escritas

### Projeto proteção e valorização dos polinizadores

Durante a estação da primavera, preservam-se espaços públicos da cidade com prado florido por cortar, no sentido de aumentar a área de alimentação disponível para os insetos polinizadores.

Trata-se de uma importante medida, entre outras pequenas ações que têm vindo a ser desenvolvidas, para auxiliar estes insetos tão importantes para a humanidade, em linha com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, nomeadamente o ODS 2 (Fome Zero), o ODS 14 (Vida na Água) e o ODS 15 (Vida Terrestre). Os polinizadores são essenciais para a segurança alimentar, a biodiversidade e a saúde dos ecossistemas, contribuindo para a sustentabilidade em diversos níveis.



Figura 3 – Polinizadores

A existência de polinizadores é condição necessária para a existência de espaços verdes e ecossistemas urbanos saudáveis e resilientes, podendo as zonas urbanas constituir um refúgio importante para muitos polinizadores, fornecendo locais de alimentação e reprodução.



Figura 4 – Jardins públicos

## Dia Mundial da Água

O Dia Mundial da Água, que se comemora no dia 22 de março, serviu de mote para o Município e a Esposende Ambiente convidarem a comunidade em geral a refletir sobre a importância deste bem escasso e precioso. Este ano, esta efeméride ambiental é dedicada à preservação dos glaciares, que desempenham um papel vital na garantia de água potável, agricultura, energia e manutenção dos ecossistemas globais.

A data foi também aproveitada para dar continuidade à campanha de promoção do consumo da água da torneira, com a oferta de garrafas de água reutilizáveis (cantis) aos alunos.



Figura 5 – Projeto Claro como a Água

Esta ação contou com o envolvimento de alunos e professores, que partilharam momentos e trabalhos relacionados com a temática da água, e registou a participação dos atletas olímpicos Teresa Portela e João Ribeiro, os rostos da campanha de comunicação do projeto "Claro como Água", que teve continuidade no ano de 2025 destacando a importância de promover a água da torneira como segura, de elevada qualidade, económica e ambientalmente sustentável, permitindo a redução da produção de resíduos de plástico.

Em média, o valor que pagamos por 1,5 litros de água engarrafada permite comprar cerca de 1000 litros de água da torneira.

Esposende

### Campanha de Adesão à Fatura Eletrónica

Sendo a Esposende Ambiente, EM uma empresa municipal da área do Ambiente e com preocupações ambientais permanentes, em prol de um planeta mais sustentável promoveu, no ano de 2025, uma Campanha de Adesão à Fatura Eletrónica.



Figura 6 – Campanha de Adesão à Fatura Eletrónica

Em prol da eficácia na comunicação e do relacionamento cada vez mais próximo com o utilizador, foi realizada uma campanha à subscrição de faturação eletrónica, comunicada por email aos utilizadores, divulgada no site da Esposende Ambiente, no Balcão de Atendimento e na imprensa local.

A campanha consistia na oferta de garrafas de água em vidro a novas adesões, num determinado prazo, e mediante sorteio conforme Regulamento interno. O envio da fatura em formato digital, apresenta um desconto de 0,20€ por fatura mensal não emitida em papel ao utilizador.

Com esta promoção de boas práticas ambientais, o acréscimo de utilizadores com fatura eletrónica cresceu 10% no período de campanha, pelo que a Esposende Ambiente pretende manter ao longo do ano 2026 este tipo de iniciativas.

Esposende

### Participação da Esposende Ambiente no 17º Congresso da APRH – Lagos

A Esposende Ambiente participou no 17.º Congresso da Água, promovido pela APRH, que decorreu em Lagos, entre 8 e 11 de abril, sob o tema "Ação Rumo à Sustentabilidade", com Esposende a ser reconhecido pelo seu compromisso com a inovação e a boa gestão dos recursos hídricos.

Estas participações evidenciam o trabalho consistente da empresa na promoção de políticas ambientais sustentáveis, reforçando a importância da educação e da sensibilização ambiental como ferramentas essenciais para uma gestão eficiente dos recursos hídricos, para a promoção da literacia hídrica junto da população, bem como para a partilha nacional de boas práticas.



Figura 7 – 17º Congresso da APRH em Lagos 2025

A Esposende Ambiente participou ativamente em diversas sessões técnicas, com comunicações centradas em temáticas fundamentais para o futuro da gestão da água, nomeadamente: Sustentabilidade e Qualidade de Vida - A Estratégia da Esposende Ambiente, Projeto "Claro como Água" - A Sensibilização enquanto Ferramenta de Gestão dos Recursos Hídricos e Recuperação de Custos e o Futuro das Tarifas.

### Desfile de Carnaval - Fantasia Ambiente

As ruas de Esposende foram palco de um espetáculo vibrante e cheio de energia com o desfile de Carnaval "Fantasia Ambiente", que este ano celebrou a sua 24.ª edição. O evento, promovido pelo Município de Esposende, através da Esposende Ambiente, atraiu milhares de pessoas que se reuniram para assistir a um cortejo único, protagonizado por mais de 1.100 figurantes provenientes de 19 estabelecimentos de educação e ensino e IPSS's concelhias.

Integrado no Programa de Educação para a Sustentabilidade, o desfile foi inspirado nas artes circenses e alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, destacando a importância da consciência ambiental e da sustentabilidade de uma forma lúdica e educativa. O cortejo percorreu as principais ruas da cidade, onde a animação e a criatividade tomaram conta do ambiente.



Figura 8 – Desfile nas ruas de Esposende

O desfile "Fantasia Ambiente" não só celebrou o espírito do Carnaval, mas também reforçou o compromisso de Esposende com a educação ambiental e a promoção da sustentabilidade, transmitindo uma mensagem importante sobre a preservação do nosso planeta, de forma divertida e intergeracional.

*Esposende*

#### IV. RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos do artigo 5.º dos seus Estatutos, a EAmb - Esposende Ambiente, EM, tem como objeto:

A gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água para consumo público, a drenagem e tratamento de águas residuais, de recolha de águas pluviais, a recolha e deposição de resíduos sólidos urbanos e a limpeza e higiene pública, o planeamento e execução de tarefas de gestão de espaços públicos e infraestruturas associadas, a reabilitação do património municipal e, em geral, a intervenção em matéria de ambiente na área do Município de Esposende.

São, no entanto, as atividades de distribuição de água ao concelho de Esposende e a drenagem e tratamento de águas residuais produzidas no Município, as geradoras da maior parte dos rendimentos da nossa atividade, conforme demonstra o gráfico a seguir apresentado.

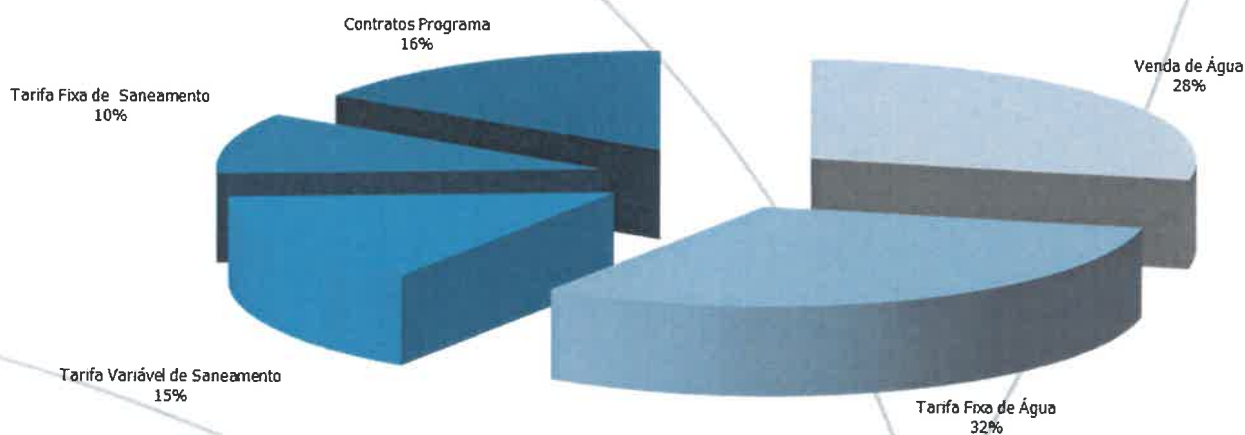


Gráfico 1 – Distribuição percentual da atividade da empresa no ano de 2025

A atividade comercial da EAmb - Esposende Ambiente, EM, no ano de 2025, ascendeu a 7 839 552,68€ resultante, na sua grande maioria, das principais rúbricas acima descritas.

Assim, pode concluir-se que cerca de 59% da atividade está indexada ao abastecimento de água, enquanto a drenagem de águas residuais no seu conjunto, as tarifas fixa e variável de saneamento, atingem 25% da atividade total.

De salientar que, ao nível das outras prestações de serviços relacionadas com os contratos programa, a sua percentagem na atividade ascendeu a 16% do valor total, onde se encontram incluídas as atividades desenvolvidas pela Esposende Ambiente no âmbito das competências delegadas pelo Município, nomeadamente, a Limpeza Pública, a Gestão dos Espaços Verdes, a gestão das infraestruturas das Águas Pluviais e ainda toda a matéria relacionada com a Educação Ambiental no concelho de Esposende.

## 1. Rede de Distribuição de Água

A Esposende Ambiente importa e abastece água captada no Rio Cávado, a qual é tratada pelo sistema multimunicipal Águas do Norte, SA, da qual o Município de Esposende é acionista.

Depois de captada e tratada, a água é disponibilizada à Esposende Ambiente em 7 pontos de entrega – Reservatórios do Marachão, Bouro, S. Lourenço, Vila Chã e Antas e 2 nós de abastecimento para aglomerados populacionais mais a norte do concelho, na freguesia de Forjães.

No total, estes reservatórios apresentam uma capacidade de reserva de 16.000 m<sup>3</sup> de água, suficiente para garantir o abastecimento à população do concelho durante cerca de 3 dias, através de um sistema de distribuição com mais de 467 km de comprimento, com diâmetros que variam entre DN 63 e DN 400, sendo o principal material o PVC, bem como tem disponível para manobra e controlo válvulas de seccionamento, válvulas de descarga, ventosas, válvulas redutoras de pressão e 1 sobrepessora para fazer chegar a água a uma cota mais elevada.

Este sistema permite uma taxa de cobertura de mais de 99% da população, ou seja, permite abastecer a grande maioria da população do concelho de Esposende.



Figura 9 – Infraestruturação de rede pública

Com uma cobertura praticamente total do concelho de Esposende com distribuição pública de água, ao nível das infraestruturas a prioridade, em 2025, foi a monitorização das redes de distribuição que, pela sua idade, estado de conservação e nível de perdas de água, ou capacidade de transporte, importa conhecer, de forma a melhor planear as intervenções futuras.

Dada a taxa de cobertura que o sistema de abastecimento de água já atinge no município de Esposende, as mais importantes intervenções na rede são, agora, as de manutenção e de remodelação das infraestruturas, através de meios da própria empresa, quer pelo Setor de Infraestruturas Hidráulicas (SGIH), quer pelo Setor de Projetos e Empreitadas (SPE), este último no âmbito das empreitadas de obras públicas.

O abastecimento de água para consumo humano é uma das áreas de atuação da empresa municipal que maior impacto tem na atividade económica da empresa, sendo a principal prioridade proporcionar a todos o fornecimento de água em quantidade e qualidade.

*Esposende*

## Água importada

Durante o ano de 2025, foram importados, no total, 2 757 461 m<sup>3</sup> de água à empresa multimunicipal Águas do Norte, distribuídos pelos meses do ano de acordo com o gráfico abaixo:

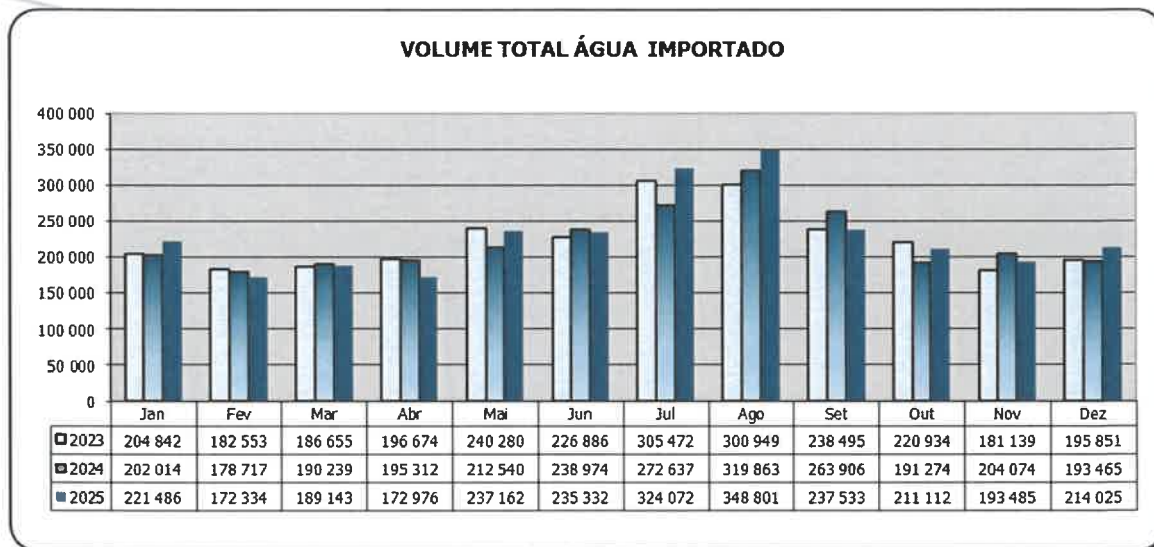


Gráfico 2 – Volume de água importada 2023/2024/2025

No gráfico é possível comparar a evolução do volume de água importada, adquirida às Águas do Norte, nos vários meses do ano e ao longo dos últimos três anos.

Durante o ano de 2025, foram importados mais 94 446 m<sup>3</sup> de água à empresa multimunicipal Águas do Norte, o que representa um aumento face ao ano de 2024, mantendo-se a tendência de aumento de aquisição para venda de água nos meses fora da época alta.



Figura 10 – Rio Neiva

*Esposende*

## Distribuição de água

Em 31 de dezembro o número total de utilizadores ascendia a 22 587, distribuídos pelo território do concelho. O consumo de água faturado e medido em 2025 atingiu 2 140 615 m<sup>3</sup>.

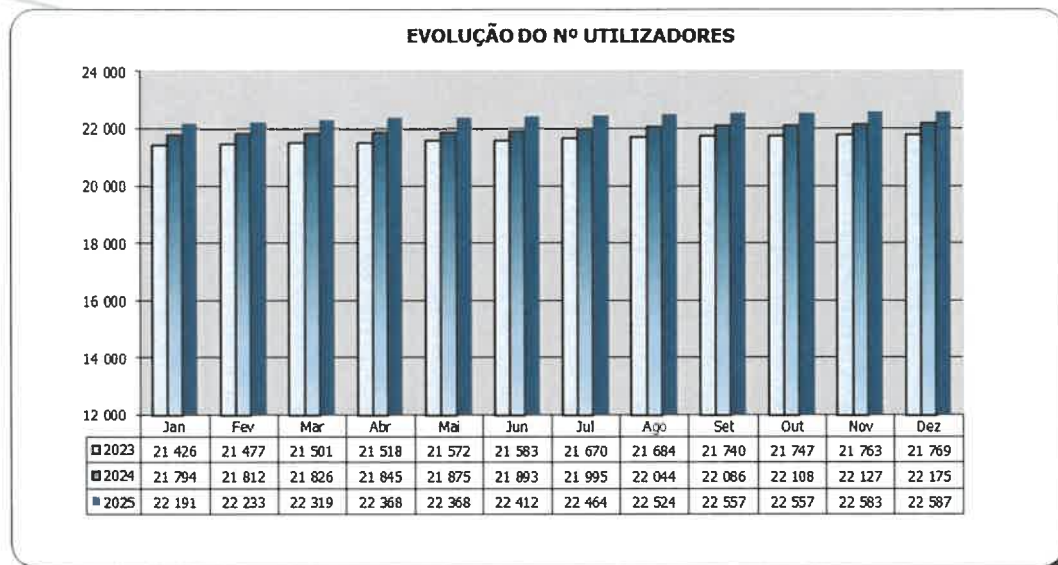


Gráfico 3 – Evolução do número de utilizadores 2023/2024/2025

Em 2025 o número de utilizadores efetivos de água aumentou em 412, fixando-se no final do ano em **22 587** utilizadores, o que se traduz numa taxa de crescimento de 1,8%, pelo que consideramos positivo. A variação dos utilizadores não domésticos subiu face ao ano transato em 2%.

Ao longo do ano de 2025 o volume faturado de água no concelho oscilou de acordo com o gráfico abaixo apresentado, tendo-se registado um consumo equivalente de água na generalidade do ano, em especial no período designado por época alta, refletindo o impacto da sazonalidade no concelho de Esposende.

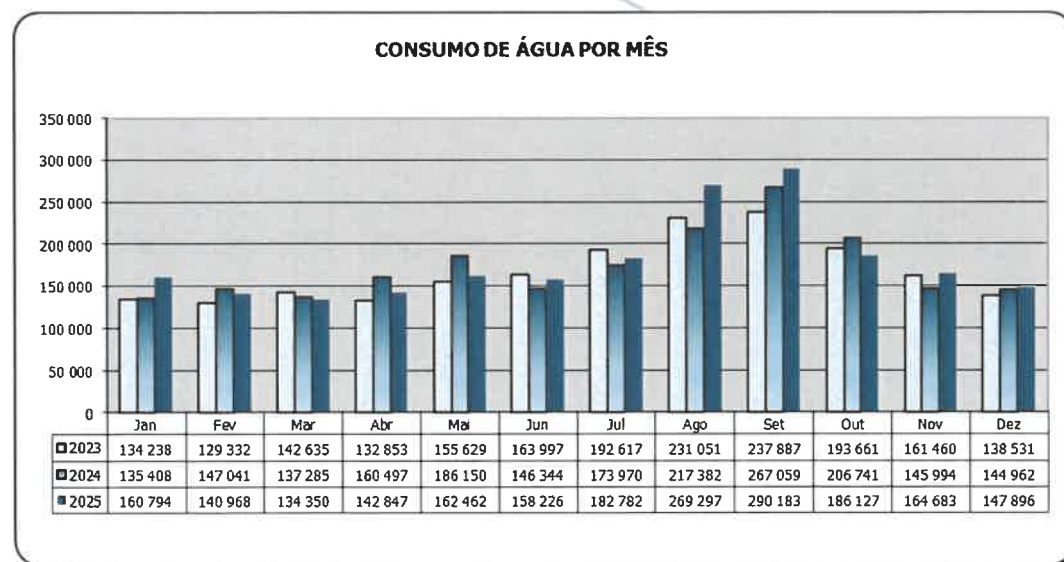


Gráfico 4 – Distribuição de água mensal 2023/2024/2025

Esposende

Sendo o Município de Esposende caracterizado pela forte sazonalidade, a época balnear traduz-se anualmente como o ponto alto da nossa prestação de serviços, onde são atingidos os pontos máximos de consumo de água do ano, em que o ano de 2025 não foi exceção.



Figura 11 – Desporto no concelho

Os utilizadores de carácter doméstico, ascendem a 19 571 e representam 87% do número total dos nossos utilizadores, registando, em 2025, cerca de 1 631 072 m<sup>3</sup> de consumo de água, o que representa 76% do volume total de água faturado no concelho.

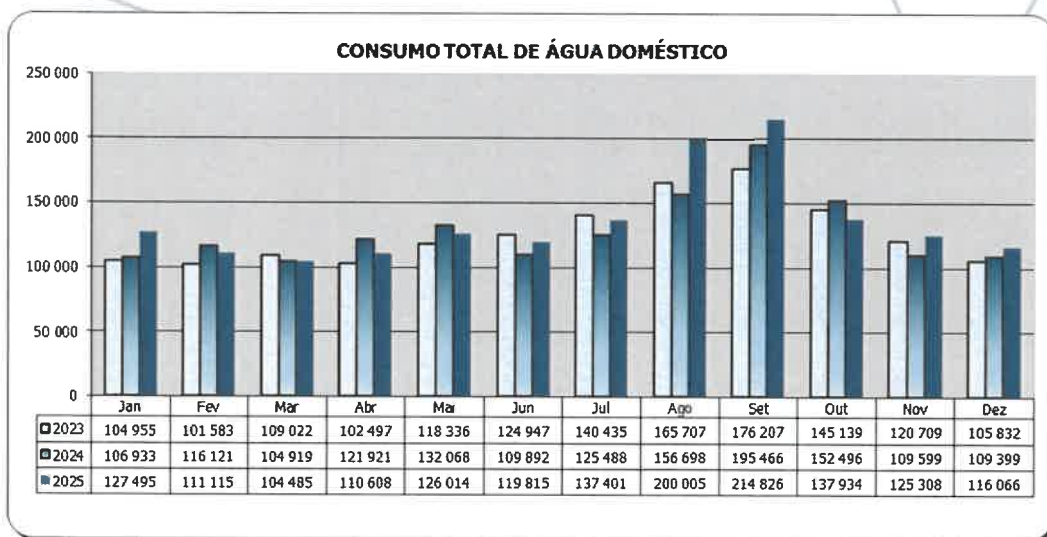


Gráfico 5 – Distribuição de água mensal 2023/2024/2025

Conforme podemos constatar no gráfico acima, os consumos dos utilizadores domésticos diferem entre época balnear e os restantes 9 meses do ano, contudo, o custo de funcionamento e manutenção dos sistemas públicos da rede de água é constante ao longo do ano de forma a garantir a qualidade de serviço 365 dias por ano, num concelho caracterizado pela forte sazonalidade.

Os utilizadores Não Domésticos representam 13% do número total de utilizadores da Esposende Ambiente e integram os utilizadores na área do Comércio, Indústria, Instituições, Estado, Autarquia, utilizadores provisórios, entre outros.

*Esposende*

Conforme se pode constatar pelo gráfico a seguir apresentado, estes utilizadores Não Domésticos registaram consumos, em 2025, na ordem de 509 247 m<sup>3</sup> de água, representando 24% do volume total de água faturado.

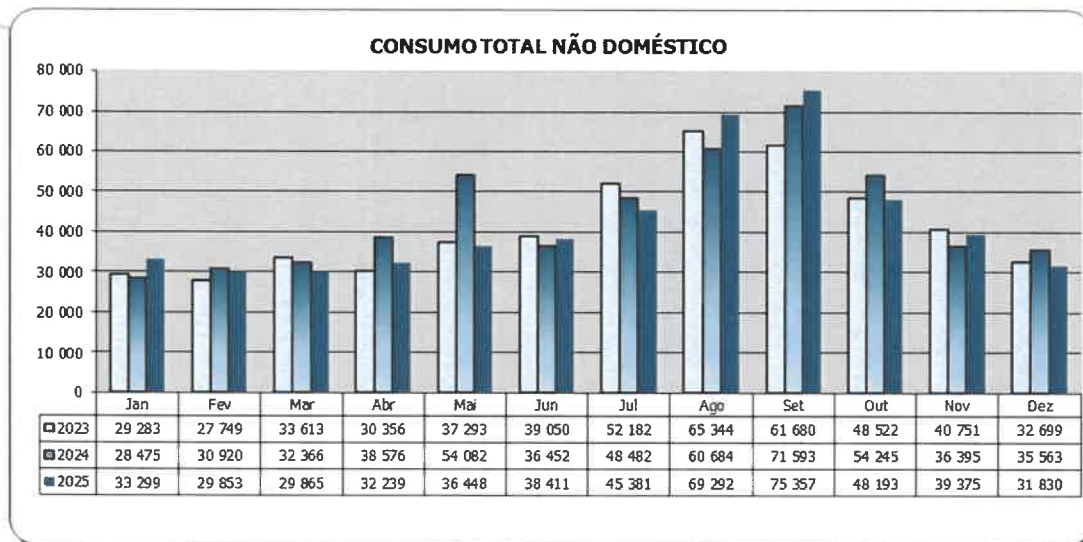


Gráfico 6 – Consumo de água mensal Não Doméstico 2023/2024/2025

Ao longo do ano podemos constatar pela análise do gráfico abaixo, de que a faturação de água ao 1º escalão de consumos, entre [0 – 5m<sup>3</sup>], representa 36% do volume total de água faturada, e 29% no escalão seguinte, entre [6 – 15m<sup>3</sup>] com o pico de consumo de água nos meses de agosto e setembro.

O 3º e 4º escalão de consumo, que representam consumos mensais acima de 16m<sup>3</sup>, têm uma expressão pouco relevante na caracterização do utilizador tipo da empresa municipal, sendo 11%. O utilizador não doméstico representa 24% do consumo mensal de água.

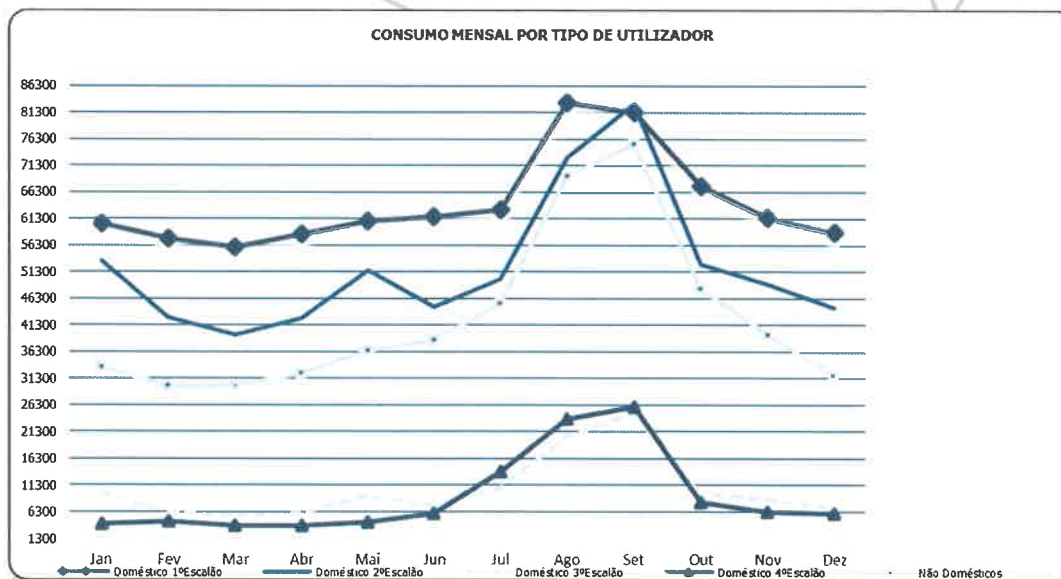


Gráfico 7 – Comportamento de consumos por escalões

O comportamento de consumo médio por utilizador da Esposende Ambiente, este oscila entre 6 e 7 m<sup>3</sup> mensais para o utilizador Doméstico e 14 m<sup>3</sup> para o utilizador Não Doméstico.

*Esposende*

## Indicadores da entidade gestora no sistema público de Abastecimento de Água

### Ficha de avaliação da qualidade do serviço:

Indicador	Avaliação 2024	Valor do indicador (valor de referência)	Fiabilidade dos dados	Histórico 2020 - 2024	Observações
<b>ADEQUAÇÃO DO SERVIÇO AO UTILIZADOR</b>					
AA 01 - Acessibilidade física do serviço	●	99 % [93, 100]	★	■■■■■■■■■■	
AA 02 - Acessibilidade económica do serviço	●	0,46 % [0, 0,50]	★★★	■■■■■■■■■■	
AA 03 - Coerência de falhas no abastecimento	●	0,1 /(1000 ramais/ano) [0,0, 1,0]	★★★	■ X ■■■■	
AA 04 - Água segura	●	99,69 % [96,50, 100]	★★★	■■■■■■■■■■	
AA 05 - Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos	●	100 % 100	★★★	■ X X ■■■■	
<b>SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO</b>					
AA 06 - Cobertura dos gestos	●	121 % [100, 110]	★★	■■■■■■■■■■	O reporte de cortes encontra-se em fase de validação, pelo que o contraditório do valor do indicador será efetuado no âmbito do respetivo relatório.
AA 07 - Adesão ao serviço	●	87,1 % [95,0, 100,0]	★	■■■■■■■■■■	
AA 08 - Água não faturada	●	22,3 % [0,0, 20,0]	★★★	■■■■■■■■■■	
AA 09 - Reabilitação de condutas	●	0,2 %/ano [1,5, 4,0]	★★★	■■■■■■■■■■	
AA 10 - Coerência de avarias em condutas	●	11 /100 km.ano) [0, 30]	★★★	■■■■■■■■■■	
AA 11 - Utilização da infraestrutura de tratamento	■	NA [70, 90]		■■■■■■■■■■	A entidade gestora não opera estações de tratamento de água.
AA 14 - Adequação dos recursos humanos no tratamento e na distribuição de água	●	2,2 /1000 ramais [2,0, 3,0]	★	■■■■■■■■■■	
<b>SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</b>					
AA 15 - Perdas reais de água	●	53 l/(ramal.dia) [0, 100]	★	■■■■■■■■■■	
AA 16 - Eficiência energética de instalações elevatórias	■	NA [0,27, 0,43]		■■■■■■■■■■	A entidade gestora não opera instalações elevatórias.
AA 17 - Produção de lamas de tratamento	■	NA [0, 0,04]		■■■■■■■■■■	A entidade gestora não opera estações de tratamento de água.
AA 18 - Produção própria de energia	■	NA =>0		■■■■■■■■■■	A entidade gestora não opera instalações com consumo de energia.

Avaliação: ● qualidade de serviço boa; ● qualidade de serviço mediana; ● qualidade de serviço insatisfatória; ○ alerta; ■ NA não aplicável; X NR não respondeu  
Fiabilidade dos dados: ★ a menor fiabilidade e ★★★ a maior fiabilidade

Figura 12 – Ficha de avaliação global do serviço de abastecimento público em baixa (RASARP2025)

O indicador AA08 – Água não faturada (%), apresentado no RASARP 2025, como indicador da qualidade de serviço, destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da entidade gestora em termos económico-financeiros, no que respeita às perdas económicas correspondentes à água que não chega a ser vendida aos utilizadores.

O valor de referência deste indicador deve ser tão baixo quanto economicamente viável, o que corresponde a um elevado aproveitamento da água captada, não sendo desejáveis valores superiores a 20,0% para sistemas em baixa, limites considerados em média como técnica e economicamente aceitáveis.

A Esposende Ambiente no seu esforço contínuo de redução de perdas, apresenta, no RASARP 2025, uma redução significativa do indicador de água não faturada comparativamente ao ano anterior.

Escrituras

A Esposende Ambiente assegura permanentemente a qualidade da água distribuída durante o ano, monitorizando sistematicamente todos os parâmetros nos termos da legislação em vigor, com análises efetuadas em laboratório reconhecido.

A implementação do Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), em 2025, resultou numa conformidade legal de 100% no indicador AA04 - Água Segura, indicador definido como a percentagem de água controlada e de boa qualidade, sendo esta o produto da percentagem de cumprimento da frequência de amostragem pela percentagem de cumprimento dos valores paramétricos.

De acordo com a taxa de cobertura que o sistema de abastecimento de água já atinge no Município de Esposende, as mais importantes intervenções na rede são, agora, as de manutenção e de remodelação das infraestruturas existentes.



Figura 13 – Trabalhos na rede de água

A taxa de cobertura do sistema é de cerca de 99-100%, valor superior ao apresentado, no RASARP 2025, como média nacional ponderada do indicador AA01 – Acessibilidade física do serviço – 99%.

Dada a taxa de cobertura que o sistema de abastecimento de água já atinge no Município de Esposende, as mais importantes intervenções na rede são, agora, as de manutenção e de remodelação das Infraestruturas, internamente, quer pelo Setor de Infraestruturas Hidráulicas (SGIH), quer pelo Setor de Projetos e Empreitadas (SPE), este último no âmbito das empreitadas de obras públicas.

A rede de distribuição "em baixa" é hoje, maioritariamente, em PVC, com diâmetros entre os 63 e os 400mm e estende-se por cerca de 438 km de comprimento.

O valor da taxa de adesão ao nível concelho é de 87,1%, valor muito aquém do possível e desejável. Com o indicador AA07 – Adesão ao serviço (%), pretende-se avaliar o nível efetivo de ligação dos utilizadores à infraestrutura física da entidade gestora, quantificando situações de alojamentos não habitados e de existência de fontes alternativas de abastecimento de água.

A Esposende Ambiente no âmbito da promoção e sensibilização no local para as ligações à rede pública, sempre que se verifique a disponibilidade do serviço público em zona intervencionada, promove a adesão dos serviços através do contacto presencial, prestando esclarecimentos adicionais à população, bem como informa da obrigatoriedade das ligações.

## 2. Drenagem e Tratamento de Águas Residuais

### Infraestruturas

As redes de drenagem “em alta” e “em baixa” estendem-se por cerca de 56 e 172 km de comprimento, respetivamente, sendo o tratamento das águas residuais realizado, em dezembro de 2025, em 4 ETAR.

Sendo responsabilidade da Águas do Norte, SA o sistema de drenagem de águas residuais “em alta”, a capacidade da Esposende Ambiente atuar “in loco” concorre para uma prestação de serviço, ao nível da operação e manutenção, profissional e competente.

#### Ficha de avaliação da qualidade do serviço:

Indicador	Avaliação 2024	Valor do indicador (valor de referência)	Fiabilidade dos dados	Histórico 2020 - 2024	Observações
<b>ADEQUAÇÃO DO SERVIÇO AO UTILIZADOR</b>					
AR 02 - Acessibilidade física do serviço através de redes fixas e meios móveis	●	81 % {85, 100}	★	●●●●●	
AR 03 - Acessibilidade económica do serviço	●	0,27 % {0, 0,50}	★★★	●●●●●	
AR 04 - Ocorrência de inundações	●	1,75 /(1000 ramais/ano) {0, 0,25}	★★★	●●●●●	
AR 05 - Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos	●	100 % 100	★★★	✕✕●●●	
<b>SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO</b>					
AR 06 - Cobertura dos gastos	●	84 % {100, 100}	★★	●●●●●	
AR 06 - Adesão ao serviço por rede fixa	●	86,4 % {90,0, 100}	★	●●●●●	
AR 09 - Reabilitação de coletores	●	0,0 %/ano {1,5, 4,0}	★★★	●●●●●	
AR 10 - Ocorrência de colapsos estruturais em coletores	●	0,6 /(100 km.ano) 0,0	★★★	●●●●●	
AR 11 - Monitorização da condição de coletores	●	4 % {=75}	★★★	●●●●●	Devido a limitações do Portal ERISAR, o valor apresentado encontra-se incompleto devendo ser considerado o valor 3%.
AR 12 - Utilização da infraestrutura de tratamento	■	NA {70, 95}		■	A entidade gestora não opera estações de tratamento de águas residuais.
AR 14 - Adequação dos recursos humanos no tratamento de águas residuais	■	NA {2,1, 3,2}		■	A entidade gestora não opera estações de tratamento de águas residuais que sirvam uma população equivalente igual ou superior a 2000 sp.
AR 15 - Adequação dos recursos humanos na recolha e drenagem de águas residuais	●	8,9 /(100 km.ano) {3,0, 11,0}	★	●●●●●	
<b>SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</b>					
AR 16 - Eficiência energética de instalações elevatórias	■	NA {0,27, 0,54}		■	A entidade gestora não opera estações elevatórias.
AR 17 - Produção de lamas no tratamento	■	NA {0,0, 0,6}		■	A entidade gestora não opera estações de tratamento de águas residuais.
AR 18 - Produção de água para reutilização	■	NA {20,0, 100,0}		■	A entidade gestora não opera estações de tratamento de águas residuais.
AR 19 - Produção própria de energia	■	NA {=70}		■	A entidade gestora não opera instalações com consumo de energia.
AR 20 - Controlo de descargas de emergência e de tempestade	■	NA {90, 100}		■	A entidade gestora não opera estações de tratamento, estações elevatórias nem descarregadores de tempestade.
AR 21 - Cumprimento dos requisitos de descarga	■	NA 100		■	A entidade gestora não opera instalações de tratamento de águas residuais.

Avaliação: ● qualidade de serviço boa; ● qualidade de serviço mediana; ● qualidade de serviço insatisfatória; ⚠ alerta; ■ NA não aplicável; ✕ NR não respondeu  
 Fiabilidade dos dados: ★ a menor fiabilidade e ★★★ a maior fiabilidade

Figura 14 – Ficha de avaliação global do serviço de saneamento de águas residuais em baixa (RASARP2025)

A acessibilidade física ao serviço, indicador definido como a percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de recolha e drenagem se encontram disponíveis, é, no concelho de Esposende, de cerca de 81%.

Esposende

### Volume de águas residuais recolhidas e tratados no concelho

O registo dos caudais de águas residuais tratadas por cada Estação de Tratamento de Águas Residuais fixou-se, no ano 2025, um volume total de águas residuais produzidas e tratadas no concelho de **2 087 541m<sup>3</sup>**

Em 2025, o volume de águas residuais tratado foi significativamente superior ao volume tratado em 2024, justificado pela maior frequência de pluviosidade ocorrida durante o ano, e as conseqüentes entradas de águas pluviais no sistema de águas residuais.

Foi dado continuidade ao projeto de fiscalização e sensibilização da população para separação de sistemas alternativos de abastecimento de água em zonas de disponibilidade de rede pública de saneamento, em prol da sustentabilidade económica – financeira dos sistemas e da sustentabilidade ambiental.



Figura 15 – Ensaio de fumo

A Esposende Ambiente implementou os trabalhos necessários à diminuição das afluências indevidas ao sistema de drenagem de águas residuais, outro dos objetivos maiores desta entidade. Como as anomalias detetadas são objeto de reparação, espera-se que este procedimento se traduza a médio prazo numa diminuição dos pedidos de intervenção.

*Esposende*

### Ligações à rede pública de drenagem e tratamento de águas residuais

Em 31 de dezembro, o número total de utilizadores com ligação ao sistema de drenagem e tratamento de águas residuais ascendia a **17 350**, tendo registado a seguinte evolução.

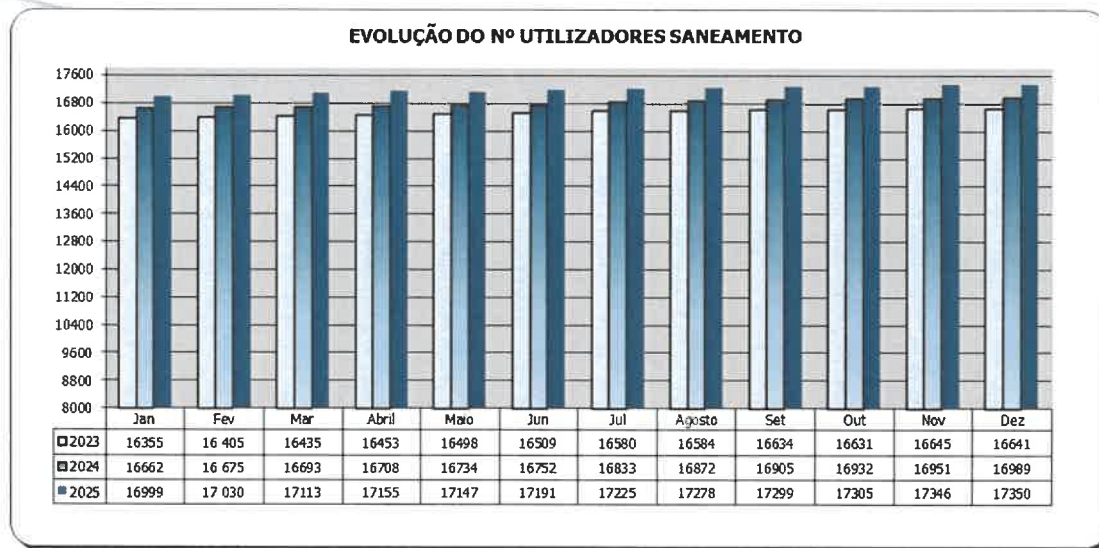


Gráfico 8 – Número total de utilizadores ligados ao sistema de drenagem de águas residuais

Contudo, este número de novos utilizadores ainda se encontra bastante aquém do expectável, quando comparado com a taxa de disponibilidade de rede de saneamento no concelho de Esposende.

A taxa de crescimento de utilizadores que aderiram ao sistema público de saneamento do ano de 2025 foi de 2%, destacando-se a promoção e sensibilização para a adesão nas freguesias que viram alargada a cobertura da rede de sistemas, sustentado pela isenção de custos da ligação.



Figura 16 – Infraestruturação rede pública

Aderiram ao sistema público de saneamento do ano de 2025, 361 novos utilizadores, sendo a sua grande maioria em zonas urbanas de novos empreendimentos.

Esposende

### 3. Gestão de Resíduos e Limpeza Pública

#### Limpeza Pública

No âmbito das competências delegadas pelo Município de Esposende, através do Contrato Programa celebrado para o ano 2025, foi assegurado pela Esposende Ambiente, a Limpeza Urbana da cidade de Esposende e no território de Marinhas, realizando vários circuitos de varredura manual com uma frequência diária, complementados por varredura mecânica e equipas móveis de limpeza.

Tendo como principal função garantir a limpeza e higiene urbana, as equipas da Limpeza Pública dedicaram especial atenção à recolha de resíduos nas papelarias, à recolha de resíduos volumosos, à limpeza de arruamentos e ao corte de ervas daninhas e à limpeza e desobstrução de sarjetas.

Aos trabalhos acima elencados, acresce a limpeza de deposições ilegais de resíduos e à limpeza e desobstrução de linhas de água, tarefas que a Esposende Ambiente executou de forma regular e sistemática ao longo do ano de 2025.

Ao nível da limpeza de linhas de água e da desobstrução dos sistemas de drenagem de águas pluviais, é importante salientar o trabalho levado a cabo de forma preventiva nos meses prévios à época das chuvas, que permitiram que nos períodos de maior pluviosidade não se registassem situações críticas de inundações.

No âmbito das tarefas associadas à Limpeza Pública, a Esposende Ambiente foi responsável pela Limpeza Urbana da cidade de Esposende. Para a concretização dos trabalhos, foi assegurada a realização de vários circuitos de varredura manual com uma frequência diária, apoiados por varredura mecânica sempre que necessário e equipas móveis complementares, com funções específicas de tarefas ao nível do corte de ervas daninhas, limpeza de sarjetas, recolha de resíduos volumosos, entre outras.

A organização das equipas móveis permite abranger uma maior área territorial e com equipamentos diferenciados mais eficazes, que completam o trabalho dos cantoneiros de limpeza nas suas zonas de varredura manual.



Figura 17 – Limpeza Pública

Esposende

Os trabalhos de limpeza urbana de Esposende são garantidos 365 dias por ano, sendo que aos Domingos e Feriados são garantidos os serviços mínimos ao nível de limpeza urbana, nomeadamente a varredura das principais artérias e zonas pedonais da cidade, a recolha das papeleiras e a recolha de eventuais resíduos volumosos depositados na via pública.

A recolha de resíduos urbanos indiferenciados no ano de 2025 traduziu-se na deposição em aterro sanitário de 18.181,10 toneladas de resíduos indiferenciados, o que representa uma média mensal de aproximadamente 1.515 toneladas. Registaram-se valores acumulados ligeiramente superiores aos do ano anterior, cifrando-se num aumento de cerca de 1,5% face à quantidade de resíduos indiferenciados recolhidos no ano de 2024.

A recolha seletiva de resíduos nos ecopontos do concelho de Esposende apresentou no final do ano de 2025 um aumento de cerca de 4% face à quantidade de resíduos recolhidos no ano anterior, fruto da constante sensibilização ambiental que decorre há cerca de 20 anos no concelho. As quantidades totais de resíduos recolhidos seletivamente nos ecopontos do concelho no ano de 2025 cifraram-se em cerca de 2.030 toneladas, distribuídas pelas fileiras de papel/cartão, embalagens de plástico e metal e vidro.

- Papel/Cartão – 518 toneladas
- Plástico/Metal – 438 toneladas
- Vidro – 1.074 toneladas



Figura 18 -- Limpeza das praias

Esposende

#### 4. Gestão de espaços verdes e valorização de resíduos verdes

A Esposende Ambiente garante ainda a gestão dos espaços verdes do concelho, nomeadamente os jardins públicos e as árvores dos arruamentos. Foram realizados serviços de construção de novos espaços verdes e manutenção dos atuais espaços verdes do concelho, bem como a responsabilidade da gestão e valorização de resíduos verdes, e ainda a gestão do Parque de Compostagem e Horto Municipal.

No sentido de continuar a promover a sustentabilidade dos espaços verdes existentes, em 2025 destacam-se as requalificações levadas a cabo pelo Município de Esposende para proteger o ambiente e promover igualmente o aumento da biodiversidade dos espaços verdes e consequentemente o aumento da qualidade de vida dos habitantes de Esposende e daqueles que nos visitam.



Figura 19 – Jardim

Destacamos, como objetivo primordial, a necessidade de assegurar a boa imagem dos espaços verdes da cidade, ter a capacidade de continuar a produzir no Horto Municipal a quantidade de plantas mais adequadas e necessárias de forma a satisfazer todos os jardins do concelho, e dar um destino final adequado aos resíduos verdes gerados aquando da sua manutenção, bem como assegurar o correto encaminhamento para os vários parques de compostagem existentes no concelho.



Figura 20 – Horto

Esposende

## 5. Promoção da Sustentabilidade e Educação Ambiental

As competências delegadas pelo Município em áreas de atuação como as do Ambiente passam, em grande parte, pelo trabalho desenvolvido na área da educação para o ambiente, pelo que em 2025 foi dada continuidade aos projetos educativos dirigidos aos vários públicos-alvo, dos quais se destaca a comunidade educativa.

Seja através da implementação do Programa de Educação para a Sustentabilidade e das atividades desenvolvidas no Centro de Educação Ambiental (CEA), mas também através do desenvolvimento de projetos em diferentes áreas de atuação, a Esposende Ambiente, EM, tem vindo a apostar cada vez mais no trabalho em rede com parceiros que desenvolvam trabalho em áreas de interesse similares e/ou complementares, o que potencia os resultados e mais-valias decorrentes da implementação dos projetos educativos.

Mas para além da educação ambiental, também no domínio do planeamento ambiental estratégico o contributo da Esposende Ambiente, EM tem sido importante, colaborando ativamente no desenvolvimento de vários projetos, alguns dos quais promovidos pelo Município de Esposende. O Programa de Educação para a Sustentabilidade disponibiliza um conjunto diversificado de iniciativas dirigidas à população residente e visitante do concelho, visando a divulgação de boas práticas ambientais e a adoção gradual de comportamentos mais sustentáveis, e das quais se destacam as atividades de carácter lúdico-pedagógico, e as iniciativas vocacionadas para a promoção do voluntariado ambiental.

No ano de 2025, o Centro de Educação Ambiental promoveu cerca de 300 atividades ao longo dos meses, entre oficinas temáticas, workshops e palestras recebeu mais de 7 mil visitantes desde a comunidade pré-escolar, escolar e a comunidade sénior.



Figura 21 — Novo folheto bilingue do CEA

Esposende

## 6. Investimento e financiamento

O investimento total realizado em 2025 ascende a 824 979,19 € correspondente a obras executadas sob a forma de pequenas empreitadas e trabalhos para a própria empresa.

Em 2025, a empresa continuou a apostar claramente no processo de ampliação de redes de água e de saneamento através da execução de trabalhos para a própria empresa, efetuando os trabalhos com recursos próprios, humanos e financeiros.

O sistema de abastecimento de água e saneamento continuou a ser, em 2025, o mais intervencionado do ponto de vista da execução de ampliações e remodelações de redes, investimento esse realizado na íntegra sem recurso a capitais alheios, e de acordo com o Cash Flow liberto ao longo do exercício económico de 2025.



Figura 22 – Execução de empreitada “Requalificação da Rua da Redonda”

*Penruces*

## 7. Estrutura Organizativa e Recursos Humanos

A estrutura organizativa da Esposende Ambiente em 2025 manteve o seu organograma, procurando dar resposta eficaz às exigências de uma gestão mais racionalizada dos recursos humanos, pelas capacidades e competências dos seus efetivos, pelo aumento da produtividade, racionalização de procedimentos e mobilidade de funções.

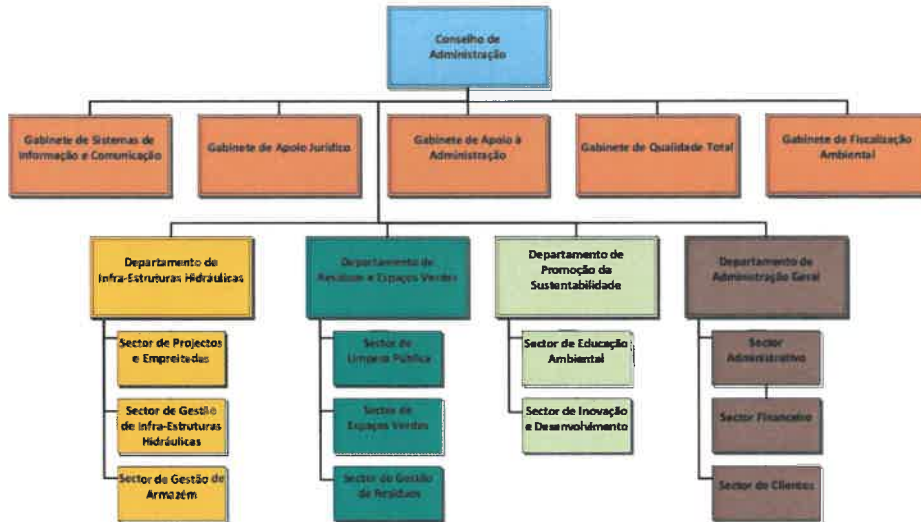


Figura 23 – Organograma da EAmb – Esposende Ambiente, EM de 2025

## 8. Política de Gestão de Recursos Humanos

O Modelo de Gestão de Recursos Humanos em vigor na empresa municipal visa uniformizar a relação jurídica de emprego, de acordo com a legislação aplicável, independentemente do vínculo contratual estabelecido, nomeadamente através de um Contrato Trabalho em Funções Públicas, em regime de cedência de interesse público, ou através de um Contrato Individual de Trabalho, ambas situações parte integrante do mapa de pessoal da Esposende Ambiente.

Assim, em 31.12.2025, integravam o mapa de pessoal da Esposende Ambiente, 94 colaboradores em regime de contrato de trabalho em funções públicas e em regime de contrato individual de trabalho. O quadro seguinte reflete o mapa de pessoal, bem como, o respetivo vínculo no final do exercício de 2025:

EAmb- Esposende Ambiente, EM		
NIF - 507 068 076		
	Vínculo Laboral	N.º
Dirigentes Intermédios	Cedência interesse público	3
Técnicos superiores	Cedência interesse público	6
Informaticos	Cedência interesse público	2
Assistentes administrativos	Cedência interesse público	6
Operacionais	Cedência interesse público	27
Presidente	Cedência interesse público	1
Dirigentes Intermédios	Contrato Individual Trabalho	1
Técnicos superiores	Contrato Individual Trabalho	11
Informaticos	Contrato Individual Trabalho	1
Assistentes administrativos	Contrato Individual Trabalho	7
Operacionais	Contrato Individual Trabalho	29
	Total	94

Quadro 1 - Mapa de Pessoal em 31.12.2025 da Esposende Ambiente

*Esposende*

O quadro de pessoal da empresa fixou-se em 94 colaboradores, constituído por 56 operacionais, 13 administrativos, 20 técnicos e 4 dirigentes intermédios e 1 Presidente. A média de idades dos colaboradores da Esposende Ambiente é de 49 anos, sendo que 54% do total dos colaboradores são do sexo masculino, desempenhando funções de carácter operacional, e 46% do sexo feminino.

Escalão Etário 2025		
	Homens	Mulheres
<20 anos	0	0
20-29	0	1
30-39	3	4
40-49	13	10
50-59	24	21
60-69	11	7
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>43</b>

**Quadro 2 – Escalão Etário**

A equipa de recursos humanos da empresa tem 29% dos colaboradores com formação superior universitária, 21% com o ensino secundário e 37% concluíram o 2º ciclo do ensino básico e 13% apenas possui como formação, o 1º ciclo do ensino básico.

2025							
Nível	Graus Académicos			Sub-total	Total	%	
	Adm	Coord	Colab				
Mestrado	M		1	1	4	4,26%	
	F		3	3			
Licenciatura	M	1	3	4	23	24,47%	
	F		6	9			
12ª	M		1	11	18	19,15%	
	F			6			
11ª	M			0	2	2,13%	
	F			2			
9ª	M			10	16	17,02%	
	F			6			
6ª	M			13	19	20,21%	
	F			6			
4ª	M			7	12	12,77%	
	F			5			
<b>Total</b>		<b>1</b>	<b>10</b>	<b>83</b>	<b>94</b>		

**Quadro 3 – Nível de Formação Académica**

### Sinistralidade

Os índices de sinistralidade, permitem, de uma forma muito geral, quantificar os acidentes registados relativamente à frequência com que ocorrem e gravidade.

Abaixo, são apresentados os valores os índices obtidos referentes ao ano de 2025, comparados com anos anteriores, permitindo acompanhar a evolução da sinistralidade. A Esposende Ambiente não registou nenhum Acidente de Trabalho em 2025.

SINISTRALIDADE	2023	2024	2025
Nº de dias úteis perdidos por Acidentes de Trabalho	109	156	0
Nº Acidentes Trabalho	5	6	0
Nº de horas perdidas	763	1092	0
Nº de horas trabalhadas	140 735	141 009	127 255

**Quadro 4 – Sinistralidade**  
Esposende Ambiente

*Esposende*

*[Handwritten signature]*

### Trabalho Suplementar

O trabalho suplementar, durante 2025, representou cerca de 2% do total de horas trabalhadas do ano, traduzindo-se no total de 2 403 horas de trabalho realizado para além do horário normal previsto.

Nesta rubrica está incluído o trabalho operacional do serviço de limpeza pública, assegurado todos os dias do ano, incluindo os domingos e feriados.

TRABALHO SUPLEMENTAR	2023	2024	2025
Nº de horas extras realizadas	3 161	1 768	2 403

Quadro 5 - Nº de Horas de Trabalho Suplementar

### Assiduidade

O absentismo dos colaboradores é um desafio constante das empresas já que as faltas ao trabalho traduzem um impacto significativo na produtividade e nos resultados. Em 2025 a taxa de absentismo da Esposende Ambiente, fixou-se em 7,7%.

Este indicador, revela que do total de horas previstas para trabalhar, cerca de 7,7% não foram realizadas por motivos de doença, de acidente de trabalho, de assistência à família ou por outras licenças atribuídas aos seus colaboradores.

Assiduidade 2025				
Dias de ausência		Sub-Total	Total	%
Doença	M	460	1361	77%
	F	901		
Assistência Família	M	35	35	2%
	F			
Licença Parental	M	160	307	17%
	F	147		
Falecimento Familiar	M	30	60	3%
	F	30		
Acidente Trabalho	M	0	0	0,0%
	F	0		
Atividade Sindical	M	0	0	0%
	F	0		
<b>Total</b>		<b>1763</b>		<b>100%</b>

Quadro 6 – Assiduidade 2025

*Esposende*

## Formação Profissional

Dando cumprimento ao previsto no Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Ambiente, Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho, bem como o Sistema de Certificação em Responsabilidade Social, a Esposende Ambiente procede anualmente ao levantamento das necessidades de formação em cada departamento, setor ou gabinete.

A empresa tem promovido a formação e a aplicação de boas práticas aos seus colaboradores, como forma de aperfeiçoamento do desempenho das suas funções, competências, responsabilidades e realização pessoal, num assumido esforço de criação de valor.

No ano de 2025, os colaboradores da Esposende Ambiente, entre formação planeada, não planeada, interna e externa, no seu total tiveram acesso a 1629 horas de formação.

No seguimento da avaliação de Riscos Psicossociais efetuada aos seus colaboradores do qual resultou um plano de ação, foi dado início ao ciclo de formações na área das competências pessoais e profissionais.

FORMAÇÃO	2023	2024	2025
Nº de horas anuais	1208	2048	1629

Quadro 7 - Nº Horas de Ações de Formação

## Responsabilidade Social

Com a implementação do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social na Esposende Ambiente, surgem anualmente novos desafios, que a própria empresa e os seus colaboradores colocam em prática um sistema de gestão empresarial, sempre numa perspetiva de sustentabilidade, envolvendo os colaboradores na comunidade onde se inserem.



Figura 24 – Comemoração do Dia da Empresa

No futuro, a Esposende Ambiente quer manter as conquistas alcançadas em matéria de Responsabilidade Social, bem como implementar novos desafios e estratégias, sempre em prol do interesse dos colaboradores e demais partes interessadas, de forma a garantir a paz laboral.

*Esposende*

## 9. Análise Económica e Financeira

Com a análise que se segue, pretende salientar-se alguns indicadores de avaliação dos Resultados da Esposende Ambiente, bem como da situação patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2025.

PRINCIPAIS INDICADORES	2023	2024	2025
Capital Social	20 250 000,00 €	20 250 000,00 €	20 250 000,00 €
Capital Próprio	22 509 645,79 €	22 519 865,25 €	22 585 158,92 €
Ativo Líquido Total	25 441 863,78 €	24 901 472,40 €	24 971 895,07 €
Investimento	729 151,19 €	721 145,77 €	824 979,19 €
Volume de Negócios	5 969 711,21 €	6 295 387,04 €	6 629 635,19 €
Resultados Antes de Impostos e Encargos Financeiros e Depreciações - (EBITDA)	1 455 148,71 €	1 407 551,09 €	1 483 468,30 €
Resultados Antes de Impostos e Encargos Financeiros - (EBIT)	212 611,09 €	148 789,94 €	222 806,98 €
Resultados Antes de Impostos	200 552,95 €	149 984,28 €	217 527,08 €
Resultado Líquido do Período	156 182,46 €	116 586,50 €	171 660,71 €
Cash Flow	1 426 097,45 €	1 394 441,11 €	1 462 075,02 €
Nº Trabalhadores	98	102	94
Número de Utilizadores	21 769	22 179	22 587
Utilizadores/Trabalhadores	222	217	240
Equilíbrio Financeiro	196 367,67 €	142 438,82 €	217 527,08 €

### Quadro 8 – Principais indicadores económico-financeiros

Durante o exercício em análise, o Ativo Líquido atingiu o valor de **€ 24 971 895,07** resultante de uma estrutura financeira equilibrada. A rubrica mais significativa do Ativo da Empresa é o Ativo Fixo Tangível representando 91% do Total do Ativo.

O Capital Próprio da Empresa atingiu o valor total de **€ 22 585 158,92** proveniente dos resultados líquidos positivos de 2025 no montante de **€ 171 660,71**.

O Volume de Negócios da Esposende Ambiente fixou-se em **€ 6 629 635,19**, registando um aumento de 6% face aos anos anteriores, relevando para o resultado das atividades principais da entidade municipal - o abastecimento de água e tratamento de águas residuais.

*Esposende*

## 10. Estrutura de Gastos e Rendimentos

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS	2023	2024	2025
<b>Vendas</b>	1 961 625,71 €	2 070 053,76 €	2 216 720,66 €
<b>Serviços Prestados</b>	4 008 085,50 €	4 225 333,28 €	4 412 914,53 €
Tarifa Fixa Água	2 215 960,84 €	2 329 199,52 €	2 426 942,68 €
Ligações de Água	1 629,13 €	1 834,29 €	1 892,43 €
Outros Serviços Água	19 778,77 €	27 478,79 €	11 160,67 €
Tarifa Fixa Saneamento	710 296,91 €	745 480,02 €	779 793,57 €
Tarifa Variável Saneamento	1 028 660,08 €	1 087 028,56 €	1 165 086,17 €
Ligações de Saneamento	1 561,34 €	1 447,05 €	439,13 €
Outros Serviços Saneamento	21 960,84 €	21 975,68 €	19 107,11 €
Outras Prestações de Serviços	8 237,59 €	10 889,37 €	8 492,77 €
<b>Volume de Negócios</b>	5 969 711,21 €	6 295 387,04 €	6 629 635,19 €
<b>Trabalhos para a própria entidade</b>	317 698,72 €	323 200,28 €	341 486,00 €
<b>Subsídios exploração</b>	1 169 469,77 €	1 221 803,52 €	1 262 801,47 €
<b>Rendimentos Financeiros</b>	5 185,28 €	7 545,46 €	
<b>Outros Rendimentos</b>	157 687,54 €	144 282,38 €	166 936,58 €
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>7 619 752,52 €</b>	<b>7 992 218,68 €</b>	<b>8 400 859,24 €</b>

### Quadro 9 – Estrutura de Rendimentos

O Total de Rendimentos da Esposende Ambiente, no exercício de 2025, atingiu os **€ 8 400 859,24** gerados pelos ganhos da Venda de Água e Prestação de Serviços, nomeadamente no âmbito do abastecimento de água, drenagem de águas residuais e dos contratos programa celebrados com o Município de Esposende relativos às competências delegadas nesta empresa.

O volume de negócios corresponde a 79% do total da estrutura de Rendimentos, sendo repartidos por venda de água e prestação de serviços, respetivamente em 26% e 53%.

Os subsídios à exploração, onde se incluem os contratos programa celebrados com o Município de Esposende e relacionados com as atividades de Limpeza Pública, Espaços Verdes, Educação Ambiental e Águas Pluviais no concelho de Esposende representam 15% dos rendimentos totais.

Os trabalhos para a própria empresa ascendem a 4% do valor total, pelo que os restantes Rendimentos representam 2%.

*Barúcer*

ESTRUTURA DE GASTOS	2023	2024	2025
Água adquirida	1 536 986,30 €	1 580 499,43 €	1 671 021,39 €
Materiais Diversos	106 397,05 €	133 481,45 €	156 382,18 €
<b>CMVMC</b>	<b>1 643 383,35 €</b>	<b>1 713 980,88 €</b>	<b>1 827 403,57 €</b>
Fornecimentos e Serviços Externos	1 838 833,26 €	2 179 724,38 €	2 282 535,73 €
Gastos com o Pessoal	2 605 561,64 €	2 627 675,07 €	2 734 771,74 €
Depreciações	1 242 537,62 €	1 258 761,15 €	1 260 661,34 €
Imparidade	27 377,37 €	19 093,46 €	29 752,97 €
Gastos Financeiros	17 243,42 €	6 351,12 €	5 279,88 €
Outros Gastos	44 262,91 €	36 648,34 €	42 926,93 €
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>7 419 199,57 €</b>	<b>7 842 234,40 €</b>	<b>8 183 332,16 €</b>

#### Quadro 10 – Estrutura de Gastos

O Total de Gastos da Esposende Ambiente no exercício de 2025, atingiu o valor de **€ 8 183 332,16** distribuídos pelas rubricas acima descritas.

O consumo de materiais e o volume de água adquirida ao Sistema Multimunicipal Águas do Norte, SA para venda na estrutura de gastos representa cerca de 22% do valor total dos gastos.

A rubrica de Gastos com o Pessoal, representa cerca de 33% da estrutura de Gastos da empresa, onde se incluem as remunerações e respetivos encargos, gastos com formação, fardamento, seguros de saúde e acidentes de trabalho.

Os Fornecimentos e Serviços Externos fixaram-se nos 28% dos Gastos Totais, sendo estes, na sua maioria, custos fixos correspondentes a contratos celebrados com fornecedores de bens e serviços essenciais à prossecução da atividade da empresa. É ainda, nesta rubrica de gastos que estão classificados os gastos com o tratamento das águas residuais efetuado nas ETAR's do concelho de Esposende.

As Depreciações e Imparidades e os restantes gastos do exercício ascendem a 15% da estrutura global de gastos, refletindo o peso dos ativos fixos tangíveis da Esposende Ambiente.

Esposende

## 11. Resultados do Exercício

O Resultado Líquido do Exercício de 2025 foi de **€ 171.660,71** tendo os resultados da empresa apresentado os seguintes valores:

Resultados	2023	2024	2025
<b>Resultados Operacionais</b>	212 611,09 €	148 789,94 €	222 806,96 €
<b>Resultados Financeiros</b>	-12 058,14	1 194,34	-5 279,88
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	200 552,95 €	149 984,28 €	217 527,08 €
<b>Imposto sobre o Rendimento</b>	-44 370,49	-33 397,78	-45 866,37
<b>Resultado Líquido do Período</b>	156 182,46 €	116 586,50 €	171 660,71 €

### Quadro 11 – Resultados

Ao nível financeiro, a Esposende Ambiente apresentou, ao longo de 2025 uma performance equilibrada, tendo para tal contribuído o rigor na gestão da empresa municipal de capitais públicos.

Os Resultados da Esposende Ambiente traduzem o esforço económico-financeiro da empresa ao longo de 2025, no sentido de assegurar uma constante agilização, evolução e aperfeiçoamento da capacidade de resposta às necessidades apresentadas pelos seus utilizadores e munícipes.

A Esposende Ambiente tem mantido a sua forte aposta na ajustada gestão das infraestruturas e na melhoria contínua das metodologias de trabalho, numa perspetiva de constante satisfação dos seus utilizadores, da salvaguarda dos interesses ambientais locais e do desenvolvimento sustentado do concelho.

Mantendo ainda o seu empenho no cumprimento das orientações estratégicas traçadas nos Instrumentos de Gestão Previsional para o ano de 2025, pela atempada análise mensal aos desvios apurados face ao previsto, tomando medidas, sempre que necessário, de forma a assegurar o equilíbrio económico e financeiro da entidade.

De acordo com os Resultados obtidos, o Equilíbrio Financeiro da Esposende Ambiente em 2025 foi assegurado.

PRINCIPAIS INDICADORES	2023	2024	2025
<b>Equilíbrio Financeiro</b>	195 367,67 €	142 438,82 €	217 527,08 €

### Quadro 12 – Equilíbrio Financeiro

Escrituras

Um dos objetivos principais deste relatório e contas para o exercício económico de 2025, prende-se com a necessidade de demonstrar perante as autoridades competentes que a Esposende Ambiente não se enquadra nas disposições do Artigo 62.º que estabelece os critérios económicos e financeiros que conduzem à dissolução das empresas locais.

O regime jurídico da atividade empresarial local determina a extinção de empresas locais, no prazo de seis meses, sempre que se verifique uma das seguintes situações:

- as vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos três anos não cobrem, pelo menos, 50% dos gastos totais dos respetivos exercícios;
- quando se verifique que, nos últimos três anos, o peso contributivo dos subsídios à exploração é superior a 50% das suas receitas;
- quando se verifique que, nos últimos três anos, o valor do resultado operacional subtraído ao valor correspondente às amortizações e às depreciações é negativo;
- quando se verifique que, nos últimos três anos, o resultado líquido é negativo.

Assim, comprova-se que a Esposende Ambiente não satisfaz nenhum dos critérios para a dissolução.

Cumprimento do Artº 62 - da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto				
<b>n.1 alínea a)</b>	<b>Vendas e Prest. Serviços</b>	<b>Gastos Totais</b>	<b>Cobertura dos Gastos Totais &gt; 50%</b>	<b>Observações</b>
2023	5 969 711,21 €	7 419 199,57 €	80,46%	Não Cumpre o Critério de Dissolução
2024	6 295 387,04 €	7 842 234,40 €	80,28%	
2025	6 629 635,19 €	8 183 332,16 €	81,01%	
<b>n.1 alínea b)</b>	<b>Receitas Totais</b>	<b>Subsídios Exploração</b>	<b>Peso dos Subsídios &lt; 50%</b>	<b>Observações</b>
2023	7 619 752,52 €	1 169 469,77 €	15,35%	Não Cumpre o Critério de Dissolução
2024	7 992 218,68 €	1 221 803,52 €	15,29%	
2025	8 400 859,24 €	1 262 801,47 €	15,03%	
<b>n.1 alínea c)</b>	<b>Resultados Operacionais</b>	<b>Amortizações e Depreciações</b>	<b>Resultado Operacional - Amortizações é &gt; 0</b>	<b>Observações</b>
2023	1 455 148,71 €	1 242 537,62 €	212 611,09	Não Cumpre o Critério de Dissolução
2024	1 407 551,09 €	1 258 761,15 €	148 789,94	
2025	1 483 468,30 €	1 260 661,34 €	222 806,96	
<b>n.1 alínea d)</b>	<b>Resultados Líquidos do Exercício</b>	<b>O resultado líquido é positivo &gt; 0</b>		<b>Observações</b>
2023	156 182,46 €	> 0		Não Cumpre o Critério de Dissolução
2024	116 586,50 €	> 0		
2025	171 660,71 €	> 0		

Quadro 13 – Artigo 62º da lei 50/2012, de 31 de agosto

*Escrituras*

## 12. Controlo Orçamental 2025

### 12.1. Execução da Demonstração de Resultados Previsional 2025

Entidade: EAmb - Esposende Ambiente, EM Unipessoal, Lda.

Demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2025

(valores expressos em euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos		
			2025	2024	
+7+72	Vendas e serviços prestados	+	9	6 629 635,19	6 295 387,04
+75	Subsídios à exploração	+	9	1 262 801,47	1 221 803,52
+74	Trabalhos para a própria entidade	+	6	341 486,00	323 200,28
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	8	-1 827 403,57	-1 713 980,88
-62	Fornecimentos e serviços externos	-		-2 282 535,73	-2 179 724,38
-63	Gastos com o pessoal	-	14	-2 734 771,74	-2 627 675,07
-65+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	13	-29 752,97	-19 093,46
+78(excelo 785)+79(excelo 796)+798	Outros rendimentos	+	10	166 936,58	144 282,38
-88(excelo 885)-89B-8928-8988	Outros gastos	-		-42 926,93	-36 648,34
	<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	=		<b>1 483 468,30</b>	<b>1 407 551,09</b>
-84+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	5/6	-1 260 661,34	-1 258 761,15
	<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=		<b>222 806,96</b>	<b>148 789,94</b>
+795	Juros e rendimentos similares obtidos	+			7 545,46
-89+1692+6981	Juros e gastos similares suportados	-	7	-5 279,88	-6 351,12
	<b>Resultado antes de impostos</b>	=		<b>217 527,08</b>	<b>149 984,28</b>
82	Imposto sobre o rendimento do período	-/+	12	-45 866,37	-33 397,78
88	<b>Resultado líquido do período</b>	=		<b>171 660,71</b>	<b>116 586,50</b>

Quadro 14 – Previsão 2025 de acordo com os instrumentos previsionais

*Esposende*

## 12.2. Execução do Balanço Previsional 2025

Entidade: EAmb - Esposende Ambiente, EM Unipessoal, Lda.  
Balanço em 31.12.2025 Execução

(valores expressos em euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Previsão	Execução	Desvio	Desvio
		31.12.2025	31.12.2025	Valor	%
	<b>ATIVO</b>				
	<b>Ativo não corrente</b>				
43+453+455-459	Ativos fixos tangíveis	35 473 103,93	22 696 721,45	-12 776 382,48	-36%
44(excepto 441)+454+455-459	Ativos intangíveis	139 586,09	100 509,19	-39 076,90	-28%
		<b>35 612 690,02</b>	<b>22 797 230,64</b>	<b>-12 815 459,38</b>	<b>-36%</b>
	<b>Ativo corrente</b>				
32+33+34+35+36+39	Inventários	128 430,58	176 852,73	48 422,15	38%
21+212-219	Clientes	617 194,96	1 049 391,58	432 196,62	70%
24	Estado e outros entes públicos	452 027,71	46 540,73	-405 486,98	-90%
232+238-239+272+278-279	Outros créditos a receber	43 178,81	46 470,64	3 291,83	8%
281	Diferimentos	85 679,42	40 758,62	-44 920,80	-52%
1+12+13	Caixa e depósitos bancários	475 905,93	814 650,13	338 744,20	71%
		<b>1 802 417,41</b>	<b>2 174 664,43</b>	<b>372 247,02</b>	<b>21%</b>
	<b>Total do ATIVO</b>	<b>37 415 107,43</b>	<b>24 971 895,07</b>	<b>-12 443 212,36</b>	<b>-33%</b>
	<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
	<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>				
51+261+262	Capital subscrito	20 250 000,00	20 250 000,00		
551	Reservas legais	20 224,20	99 533,01	79 308,81	392%
552	Outras reservas	45 960,25	142 375,77	96 415,52	210%
56	Resultados transitados	549 160,32		-549 160,32	-100%
59	Outras variações no capital próprio	5 185 911,05	1 921 589,43	-3 264 321,62	-63%
88	Resultado líquido do período	309 872,33	171 660,71	-138 211,62	-45%
	<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>26 361 128,15</b>	<b>22 585 158,92</b>	<b>-3 775 969,23</b>	<b>-14%</b>
	<b>PASSIVO</b>				
	<b>Passivo não corrente</b>				
25	Financiamentos obtidos médio-longo prazo	61 487,96		-61 487,96	-100%
282+283	Diferimentos		531 279,48	531 279,48	
		<b>61 487,96</b>	<b>531 279,48</b>	<b>469 791,52</b>	<b>764%</b>
	<b>Passivo corrente</b>				
221+222+225	Fornecedores	3 981 958,67	71 057,36	-3 910 901,31	-98%
218+276	Adiantamentos de clientes		45 023,81	45 023,81	
24	Estado e outros entes públicos	839 201,19	119 331,20	-719 869,99	-86%
25	Financiamentos obtidos curto prazo		6 012,88	6 012,88	
231+238+271+2712+2722+278	Outras dívidas a pagar	5 735 000,00	1 565 733,29	-4 169 266,71	-73%
282+283	Diferimentos	436 331,46	48 298,13	-388 033,33	-89%
		<b>10 992 491,32</b>	<b>1 855 456,67</b>	<b>-9 137 034,65</b>	<b>-83%</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>11 053 979,28</b>	<b>2 386 736,15</b>	<b>-8 667 243,13</b>	<b>-78%</b>
	<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>37 415 107,44</b>	<b>24 971 895,07</b>	<b>-12 443 212,37</b>	<b>-33%</b>

Quadro 15 – Previsão 2025 de acordo com os instrumentos previsionais

Esposende

#### **V. DÍVIDAS EM MORA À SEGURANÇA SOCIAL e AUTORIDADE TRIBUTARIA E ADUANEIRA**

Declara-se que não existem dívidas em mora à Segurança Social nem à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT).

#### **VI. CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS (art. 397º) – Negócios com a sociedade**

Não se verificam nenhuma das situações contempladas nesta disposição legal.

#### **VI. FATOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO PERÍODO**

Não se verifica nenhuma situação de registo que requerem o ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras de 2025.

Esposende

## VIII. PERSPETIVAS PARA 2026

O Relatório e Contas de 2025 da Esposende Ambiente (EAmb) transcende a mera prestação de contas anual, assinalando o início de um novo ciclo de gestão da empresa. Por isso, é essencial analisar os progressos alcançados, sustentados por um desempenho consciente que garante a continuidade, a qualidade e a eficiência dos serviços prestados à população nas áreas de gestão do sistema de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e recolha de resíduos urbanos e limpeza urbana, sempre num quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental.

No atual contexto económico e financeiro, marcado por desafios nacionais e internacionais, torna-se essencial fortalecer o rigor na execução e promover uma verdadeira cultura de responsabilidade compartilhada em todas as áreas de intervenção. Ao mesmo tempo, é fundamental aproveitar de forma estratégica as oportunidades de financiamento comunitário, garantindo que cada iniciativa esteja alinhada com as diretrizes europeias e nacionais, contribuindo para resultados duradouros, inovadores e de impacto real para a sociedade.

Após um desempenho consistente, a EAmb iniciou 2026 com uma visão estratégica clara para enfrentar os desafios futuros. Assumindo com determinação as prioridades definidas, a empresa atua de forma ágil e proativa, em estreita colaboração com as entidades competentes e em plena sintonia com os objetivos programáticos do Município de Esposende. O compromisso central é promover uma evolução equilibrada e sustentável, criando valor duradouro para o território, para o ambiente e, sobretudo, para as pessoas.

A Administração da EAmb reafirma o seu compromisso com a excelência na gestão de pessoas, recursos financeiros e patrimónios, conduzindo a organização com transparência, eficácia e eficiência. Guiados pelos princípios da qualidade no serviço público, pela otimização de recursos, pelo equilíbrio económico-financeiro, pela eficiência operacional e pela responsabilidade socioambiental, procuramos decisões estratégicas que gerem impactos duradouros e resultados sustentáveis, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento do nosso território.

Para 2026, a missão da EAmb é liderar a transformação sustentável, garantindo que cada ação da empresa respeite e proteja o nosso planeta. Mais do que preservar, queremos regenerar, tornando o compromisso ambiental e a responsabilidade social pilares centrais de nosso futuro. Em Esposende, onde os rios Cávado e Neiva se encontram com o mar, terra e água formam uma simbiose perfeita que inspira a nossa atuação. Este privilégio da natureza simboliza o nosso compromisso com a harmonia entre desenvolvimento e meio ambiente, lembrando que cada passo sustentável fortalece a vida em todas as suas formas. Nesse caminho, os nossos objetivos estratégicos incluem:

- **Abastecimento de água:** garantir água potável com elevados padrões de qualidade, promovendo uma gestão eficiente e sustentável dos recursos hídricos.
- **Saneamento e drenagem:** assegurar a recolha e o tratamento adequados das águas residuais, assim como a gestão eficaz da rede de drenagem de águas pluviais, contribuindo para a proteção ambiental e a qualidade de vida da população.
- **Saneamento móvel:** esta solução assegura uma resposta regular e eficiente, ambientalmente segura, reduzindo riscos de contaminação do solo e dos recursos hídricos, dirigida a zonas não servidas pela rede pública de saneamento, com a possibilidade de uma faturação integrada, à semelhança dos serviços convencionais.
- **Resíduos:** implementar estratégias de redução de resíduos enviados para aterro, estando em curso projetos de compostagem doméstica, prevendo-se a distribuição de 3.000 compostores até 2030; paralelamente, será implementada a recolha seletiva de bio resíduos no setor doméstico, através de contentores de proximidade, bem como aumentar os ecopontos disponíveis, com o objetivo de incrementar as quantidades recolhidas ao nível do trifluxe (papel/cartão, vidro e embalagens de plástico e metal).
- **Investimento e modernização:** implementar o Plano de Investimento Estratégico para modernizar continuamente as infraestruturas e elevar a excelência dos serviços em água, saneamento e drenagem de águas pluviais.

- **Higiene urbana e gestão de resíduos:** manter a limpeza pública no município, promovendo a recolha eficiente, o encaminhamento e a valorização dos resíduos, incentivando a separação seletiva e cumprindo as metas nacionais.
- **Políticas públicas e educação ambiental:** participar ativamente na definição e implementação de políticas de gestão de resíduos e valorização de espaços verdes, promovendo a sensibilização e fiscalização ambiental na comunidade.
- **Cibersegurança e eficiência administrativa:** simplificar processos internos e fortalecer a comunicação digital, tornando os serviços mais ágeis e orientados para o cidadão; implementação e modernização de um sistema de cibersegurança e compliance em proteção de dados pessoais, alinhado com o RGPD, RJSC e a Diretiva (UE) 2022/2555 (NIS2), e que deve assentar numa abordagem integrada e baseada no risco, que combine governação eficaz, medidas técnicas e processos organizacionais contínuos de Hardware e Infraestrutura.
- **Desenvolvimento humano e segurança no trabalho:** investir na capacitação e motivação dos colaboradores, assegurando condições de trabalho seguras e saudáveis, com prevenção de riscos e participação ativa em matéria de segurança e saúde.
- **Ética e sustentabilidade:** pautar-se por elevados padrões éticos, respeitando os direitos humanos e os requisitos da norma SA8000, contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Assim, a EAmb consolida a sua posição como uma organização responsável, inovadora e comprometida com a sustentabilidade, proporcionando serviços de excelência e contribuindo de forma efetiva para o bem-estar da população e para a preservação ambiental.

*Esposende*

**IX. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Balanco individual em 31 de dezembro de 2025**

Entidade: EÁmb - Esposende Ambiente, EM Unipessoal, Lda.  
Balanco individual em 31 de dezembro de 2025

CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Unidade monetária (1) Datas	
			31.12.2025	31.12.2024
	<b>ATIVO</b>			
	<b>Ativo não corrente</b>			
43+453+455-459	Ativos fixos tangíveis	6	22 696 721,45	23 192 115,63
44(exceto 441)+454+455-459	Ativos intangíveis	5	100 509,19	40 797,16
			<b>22 797 230,64</b>	<b>23 232 912,79</b>
	<b>Ativo corrente</b>			
32+33+34+35+36+39	Inventários	8	176 852,73	206 564,23
211+212-219	Cientes	13	1 049 391,58	1 086 685,09
24	Estado e outros entes públicos	13	46 540,73	58 669,79
232+238-239+2721+278-279	Outros créditos a receber	13	46 470,64	17 822,71
281	Diferimentos	15	40 758,62	44 645,81
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	4	814 650,13	254 171,98
			<b>2 174 664,43</b>	<b>1 668 559,61</b>
	<b>Total do ATIVO</b>		<b>24 971 895,07</b>	<b>24 901 472,40</b>
	<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
	<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
51-261-262	Capital subscrito	15	20 250 000,00	20 250 000,00
551	Reservas legais	15	99 533,01	87 874,36
552	Outras reservas	15	142 375,77	45 960,25
56	Resultados transitados	15		-8 512,33
59	Outras variações no capital próprio	15	1 921 589,43	2 027 956,47
818	Resultado líquido do período	15	171 660,71	116 586,50
	<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>22 585 158,92</b>	<b>22 519 865,25</b>
	<b>PASSIVO</b>			
	<b>Passivo não corrente</b>			
282+283	Diferimentos	15	531 279,48	
			<b>531 279,48</b>	
	<b>Passivo corrente</b>			
221+222+225	Fornecedores	13	71 057,36	97 546,60
218+276	Adiantamentos de clientes	13	45 023,81	41 554,99
24	Estado e outros entes públicos	13	119 331,20	84 690,21
25	Financiamentos obtidos	13	6 012,88	9 910,05
231+238+2711+2712+2722+278	Outras dividas a pagar	13	1 565 733,29	1 568 327,69
282+283	Diferimentos	15	48 298,13	579 577,61
			<b>1 855 456,67</b>	<b>2 381 607,15</b>
	<b>Total do Passivo</b>		<b>2 386 736,15</b>	<b>2 381 607,15</b>
	<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>24 971 895,07</b>	<b>24 901 472,40</b>

*Esposende*

**Demonstração Individual de Resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2025**

Entidade: EAmb - Esposende Ambiente, EM Unipessoal, Lda.

Demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2025

(valores expressos em euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos		
			2025	2024	
+7172	Vendas e serviços prestados	+	9	6 629 835,19	6 295 387,04
+75	Subsídios à exploração	+	9	1 282 801,47	1 221 803,52
+74	Trabalhos para a própria entidade	+	6	341 486,00	323 200,28
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	8	-1 827 403,57	-1 713 980,88
-62	Fornecimentos e serviços externos	-		-2 282 535,73	-2 179 724,38
-63	Gastos com o pessoal	-	14	-2 734 771,74	-2 627 675,07
-65 167621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	13	-29 752,97	-19 093,46
+78(exceto 785)+79(exceto 795)+798	Outros rendimentos	+	10	186 936,58	144 282,38
-88(exceto 885)-89 8-8928-8988	Outros gastos	-		-42 926,93	-36 648,34
	<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	+		<b>1 483 468,30</b>	<b>1 407 551,09</b>
-84+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	5/8	-1 260 061,34	-1 258 761,15
	<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=		<b>222 806,96</b>	<b>148 789,94</b>
+79 6	Juros e rendimentos similares obtidos	+			7 545,46
-90 11-9021-9061	Juros e gastos similares suportados	-	7	-5 279,88	-6 351,12
	<b>Resultado antes de impostos</b>	=		<b>217 527,08</b>	<b>149 984,28</b>
812	Imposto sobre o rendimento do período	-/+	12	-45 968,37	-33 397,78
818	<b>Resultado líquido do período</b>	=		<b>171 660,71</b>	<b>116 586,50</b>

*Esposende*

**Demonstração Individual dos Resultados por funções do período findo em 31 de dezembro de 2025**

**Entidade: EAmb - Esposende Ambiente, EM Unipessoal, Lda.**

Demonstração Individual dos Resultados por funções do período findo em 31 de dezembro de 2025

(valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos		
	2025	2024	
Vendas e serviços prestados	+	6 629 635,19	6 295 387,04
Custo das vendas e dos serviços prestados	-	-1 827 403,57	-1 713 980,88
<b>Resultado bruto</b>	=	<b>4 802 231,62</b>	<b>4 581 406,16</b>
Outros rendimentos	+	1 771 224,05	1 689 286,18
Gastos de distribuição	-	-2 282 535,73	-2 179 724,38
Gastos administrativos	-	-2 734 771,74	-2 627 675,07
Gastos de investigação e desenvolvimento	-		
Outros gastos	-	-1 333 341,24	-1 314 502,95
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=	<b>222 806,96</b>	<b>148 789,94</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	-	-5 279,88	1 194,34
<b>Resultados antes de impostos</b>	=	<b>217 527,08</b>	<b>149 984,28</b>
Imposto sobre o rendimento do período	- / +	-45 866,37	-33 397,78
<b>Resultado líquido do período</b>	=	<b>171 660,71</b>	<b>116 586,50</b>
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período	=		

*Esposende*

**Demonstração Individual de Fluxos de Caixa – Método Direto do período findo em 31 de dezembro de 2025**

**Entidade: EAMB - Esposende Ambiente, EM Unipessoal, Lda.**

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa – Método Direto do período findo em 31 de dezembro de 2025

RUBRICAS	Períodos		
	2025	2024	
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes	+	7 110 315,10	6 548 559,82
Pagamentos a fornecedores	-	-4 080 043,82	-3 922 342,13
Pagamentos ao pessoal	-	-2 257 760,96	-2 627 675,07
Caixa gerada pelas operações	+/-	<b>772 510,32</b>	<b>-1 457,38</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	-22 651,78	5 956,22
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	224 467,45	134 013,93
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>+/-</b>	<b>974 325,99</b>	<b>138 512,77</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	-409 649,37	-176 573,81
Ativos intangíveis	-		
Investimentos financeiros	-		
Outros ativos	-		
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	+		
Ativos intangíveis	+		
Investimentos financeiros	+		
Outros activos	+		
Subsídios ao investimento	+		
Juros e rendimentos similares	+		7 545,46
Dividendos	+		
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>+/-</b>	<b>-409 649,37</b>	<b>-169 028,35</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	1 000,00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+		
Outras operações de Financiamento	+		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	-4 897,17	-110 505,25
Juros e gastos similares	-	-301,30	-1 795,28
Dividendos	-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-		
Outras operações de financiamento	-		
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>+/-</b>	<b>-4 198,47</b>	<b>-112 300,53</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)</b>	<b>+/-</b>	<b>560 478,15</b>	<b>-142 816,11</b>
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período (4)	+/-	254 171,98	396 988,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período (4)	+/-	814 650,13	254 171,98



**Demonstração Individual das alterações no capital próprio**

Entidade: *EAmb - Esposende Ambiente, EM Unipessoal, Lda.*  
Demonstração Individual das alterações no capital próprio no período 2024

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio			
	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Pratações e outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio		Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024</b>	20 250 000,00	-	-	-	72 256,10	45 960,25	-149 076,54	-	-	2 134 323,51	156 182,46	22 509 645,79	-	22 509 645,79
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis					15 618,25		140 564,21			- 140 657,52		140 657,52		140 657,52
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio														
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>														
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>														
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>														
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2024</b>	20 250 000,00	-	-	-	87 874,35	45 960,25	- 8 512,32	-	-	2 027 956,47	116 586,50	22 519 865,25	-	22 519 865,25

*[Handwritten signature]*

# RELATÓRIO E CONTAS 2025

Entidade: *Esposende Ambiente, EM Unipessoal, Lda.*  
Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2025

(valores expressos em euros)

DESCRICÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio			
	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliações	Outras variações no capital próprio		Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025</b>	20 250 000,00	-	-	-	87 874,35	45 960,25	8 512,32	-	-	2 027 956,47	116 586,50	22 519 865,25	-	22 519 865,25
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferença de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de reavaliação de ativo e fideiussor intangível e intangível														
Excedente de reavaliação de ativos financeiros intangíveis e respectivas variações														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					11 658,66	96 415,52	8 512,32			- 140 657,52	- 116 586,50	34 290,48	140 657,52	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>					<b>11 658,66</b>	<b>96 415,52</b>	<b>8 512,32</b>			<b>- 106 367,04</b>	<b>- 116 586,50</b>	<b>106 367,04</b>	<b>106 367,04</b>	
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>														
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>														
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2025</b>	20 250 000,00	-	-	-	99 533,01	142 375,77	0,00	-	-	1 921 589,43	171 660,71	22 585 158,92	-	22 585 158,92

*Esposende*

Esposendes

## **X. ANEXO**

### **1 - Identificação da entidade e período de relato**

#### **1.1 – Designação da Entidade**

EAmb – Esposende Ambiente, EM – Sociedade Unipessoal, Lda.

#### **1.2 – Sede**

Travessa Conde de Agrolongo, nº 10, 4740-245 Esposende

#### **1.3 – Natureza da atividade**

A EAmb – Esposende Ambiente, EM, tem como objeto principal a gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água para consumo público, a drenagem e tratamento de águas residuais, de recolha de águas pluviais, a recolha e deposição de resíduos sólidos urbanos e a limpeza e higiene pública, o planeamento e execução de tarefas de gestão de espaços públicos e infraestruturas associadas, a reabilitação do património municipal e, em geral, a intervenção em matéria de ambiente na área do Município de Esposende;

#### **1.4 – NIPC**

507 068 076

**1.5 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

### **2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.**

#### **2.1- Referencial contabilístico adotado**

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que transpõe a Diretiva 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, que alterou os Decretos-Leis n.os 158/2009, de 13 de julho, e 36-A/2011, de 9 de março. Os modelos das demonstrações financeiras referidas no n.º 3 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, aplicáveis à entidade, de acordo com o n.º 2 do artigo 9.º, são os que constam do artigo 2º da Portaria nº 220/2015, de 24 de Julho.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB.

Os modelos das demonstrações financeiras referidas no n.º 3 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, aplicáveis à entidade, de acordo com o n.º 2 do artigo 9.º, são os que constam do artigo 2º da Portaria nº 220/2015, de 24 de julho.

Esposende

**2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC

**2.3 - Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.**

### **3- Principais políticas contabilísticas**

#### **3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, a partir dos registos contabilísticos da empresa tomado por base o custo histórico.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Administração foram efetuadas com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

#### **a) Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### **b) Regime de acréscimo (periodização económica)**

A entidade reconhece os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime de acréscimo (periodização económica), ou seja, à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidos nas rubricas "Outras créditos a receber", "Outras dívidas a pagar" e "Diferimentos".

#### **c) Consistência da apresentação**

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes ao longo dos períodos.

#### **d) Materialidade e Agregação**

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, avaliados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se poderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas pelos utilizadores das demonstrações financeiras.

Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porem, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

#### **e) Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens do balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo, nem nenhum gasto por qualquer rendimento. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida.

Benício

#### f) Informação comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela empresa no período de 2025 foram consistentes com os aplicados pela empresa na preparação da informação financeira relativa ao período anterior.

### 3.2 - Políticas de reconhecimento e mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras

#### ATIVOS INTANGÍVEIS (NCRF 6)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

NCRF6	Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos ativos intangíveis	Programas de computador
§117 (a)	Vidas úteis	6 anos
§117 (a)	Finitas	Taxas de amortização
§117 (b)	Métodos de amortização	Método da linha reta

#### ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

NCRF7	Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções Edifícios	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
§72 (b)	Vidas úteis	Entre 20 e 40 anos	Entre 10 e 32 anos	Entre 8 e 10 anos	Entre 6 e 20 anos	Entre 8 e 16 anos
§72 (c)	Taxas de depreciação	Entre 2,5% e 5%	Entre 3,125% e 10%	Entre 10% e 12,5%	Entre 5% e 16,665%	Entre 6,25% e 12,5%
§72 (d)	Métodos de depreciação	Método da linha reta	Método da linha reta	Método da linha reta	Método da linha reta	Método da linha reta

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

Esposende

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros Rendimentos ou Outros Gastos.

### **CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (NCRF10)**

Os juros de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. A Entidade considera que um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados.

A taxa de capitalização utilizada no período de 2025 foi de 0%.

A política de capitalização da Esposende Ambiente resume-se da seguinte forma:

A capitalização de gastos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram suportados juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda;

A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas;

Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os gastos com matérias consumidas e gastos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

### **INVENTÁRIOS (NCRF 18)**

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao menor entre o custo médio de aquisição e o respetivo valor de mercado, estimativa do seu preço de venda deduzido dos custos com a sua alienação.

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

### **RÉDITO (NCRF 20)**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas: Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;

Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

Esposende

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:  
O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;  
Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;  
A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

### **SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO (NCRF 22)**

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

### **IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)**

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta do imposto corrente.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor; o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal), de prejuízos fiscais dedutíveis e créditos fiscais não utilizados, mas suscetíveis de utilização futura.

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

No final de cada período é efetuado um recálculo desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são reconhecidos como gasto ou rendimento do período, exceto se resultarem de valores registados diretamente em Capital Próprio, situação em que o imposto diferido é também relevado na mesma rubrica.

Benício

## **INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27)**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

### **Utilizadores e outras dívidas de terceiros**

As dívidas de utilizadores ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **Empréstimos**

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

### **Transações e saldos em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações.

### **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras dívidas a receber e a pagar" e Diferimentos.

### **Caixa e Depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

## **BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCRF 28)**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo, participações de despesas de saúde aos colaboradores com vínculo público, seguro de saúde aos trabalhadores com vínculo privado, entre outros benefícios não monetários.

As obrigações decorrentes dos benefícios a curto prazo são contabilizadas no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

*Esposende*

### 3.3 – Acontecimentos subsequentes:

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no Anexo às demonstrações financeiras.

### 3.4 - Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das Demonstrações financeiras, o Conselho de Administração baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

### 3.5 - Principais pressupostos relativos ao futuro

A Esposende Ambiente está a assistir com enorme repúdio à invasão da Ucrânia pela Rússia e ao conflito Israel-Hamas que têm contribuído para intensificar as pressões inflacionistas e limitar o dinamismo económico na Europa e em Portugal. Assim, procurando minimizar os possíveis riscos associados aos factos suprarreferidos, nas operações relacionadas com a sua atividade, a Esposende Ambiente considera apropriado o pressuposto da continuidade na preparação e apresentação das suas demonstrações financeiras.

## 4 – Fluxos de caixa

### 4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Esposende Ambiente.

(valores expressos em euros)

NCRF1	CC	Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2025			31.12.2024		
				Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
§31	11	Caixa	Numerário	8 992,14		8 992,14	4 983,18		4 983,18
§31	12	Depósitos bancários	Depósitos à ordem	805 657,99		805 657,99	249 188,80		249 188,80
§31	1	Totais		814 650,13		814 650,13	254 171,98		254 171,98

*Esposende*

## 5 – Ativos intangíveis

### 5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis.

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos. As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostra separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os quadros seguintes:

*(valores expressos em euros)*

NCRF6	CC	Ativos intangíveis	Programas de computador	Totais
§117 (c)	44(2a6) (sf N-1 a N)	Quantias brutas escrituradas	280 146,31	280 146,31
§117 (c)	448 e 449 (sf N-1 a N)	Em 31.12.2024 (01.01.2025)	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-239 349,15
§117 (c)	44(2a6)-448- 449 (sf N-1)	Quantias líquidas escrituradas	40 797,16	40 797,16
§117 (e)	44(2a6)	Adições	47 883,09	47 883,09
§117 (e)	44X / 44Y 44X / 45	Transferências	26 000,00	26 000,00
§117 (e)	643	Amortizações	-14 171,06	-14 171,06
§117 (c)	44(2a6) (sf N-1 a N)	Quantias brutas escrituradas	354 029,40	354 029,40
§117 (c)	448 e 449 (sf N)	Em 31.12.2025	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-
§117 (c)	44(2a6)-448- 449 (sf N)	Quantias líquidas escrituradas	100 509,19	100 509,19

*(valores expressos em euros)*

NCRF6	CC	Ativos intangíveis: quantias brutas escrituradas	Programas de computador	Totais
§117 (c)	44(2a6) (sf N-1 a N)	Em 31.12.2024 (01.01.2025)	280 146,31	280 146,31
§117 (e)	44(2a6)	Adições	47 883,09	47 883,09
§117 (e)	44X / 44Y 44X / 45	Transferências	26 000,00	26 000,00
§117 (c)	44(2a6) (sf N)	Em 31.12.2025	354 029,40	354 029,40

*(valores expressos em euros)*

NCRF6	CC	Ativos intangíveis: amortizações	Programas de computador	Totais
§117 (e)	448 (sf N-1 a N)	Acumuladas em 31.12.2024 (01.01.2025)	-239 349,15	-239 349,15
§117 (e)	643 / 448	Reforços	-14 171,06	-14 171,06
§117 (e)	448 (sf N)	Acumuladas em 31.12.2025	-253 520,21	-253 520,21



Esposende

## 7 – Custos de empréstimos obtidos

### 7.1 - Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos.

### 7.2 - Quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período

Durante este período a taxa de capitalização dos juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos foi de 0%.

## 8 – Inventários

### 8.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

NCRF 18	Inventários: políticas contabilísticas adoptadas na mensuração e fórmulas de custeio		Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
§9	Critérios de mensuração Custos incorridos para colocar os inventários no seu local	Regra geral	Custo	X	X
§10 §11		Custos de compra (aquisição)	Preço de compra	X	X
§10 §11			Custos de transporte, manuseamento e outros directamente atribuíveis à aquisição		X
§10 §11			Dedução de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes	X	X
§21 §22	Técnicas de mensuração	Tratamento específico pelos respectivos custos de compra (aquisição) ou de conversão (produção) individuais		X	X
§25 a §27	Fórmulas de custeio das Sistema de inventário	Custeio médio ponderado		X	X
DL 158/09 12.º		Inventário permanente		X	X

*assinaturas*

**8.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas**

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2025, os inventários da Esposende Ambiente detalham-se conforme se segue:

(valores expressos em euros)

NCRFB	CC	Quantias escrituradas de mercadorias	31.12.2025			31.12.2024		
			Quantias escrituradas pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo	Quantias escrituradas pelo justo valor menos os custos de vender	Total	Quantias escrituradas pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo	Quantias escrituradas pelo justo valor menos os custos de vender	Total
§36 (b)	32(1a8)	Mercadorias/Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	176 852,73		176 852,73	206 564,23		206 564,23

**8.3 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período**

(valores expressos em euros)

CC	Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	Período 2025			Período 2024			
		Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	
30-31	Inventários no começo do período		206 564,23	206 564,23		160 903,34	160 903,34	
311-312	Demonstração do custo das mercadorias Compras	Compras	1 671 021,39	127 949,42	1 798 970,81	1 580 499,43	179 778,68	1 760 278,11
313		Devoluções de compras		-1 278,75	-1 278,75		-636,34	-636,34
30-31	Inventários no fim do período		-176 852,73	-176 852,73		-206 564,23	-206 564,23	
311-312	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 671 021,39	156 382,18	1 827 403,57	1 580 499,43	133 481,45	1 713 980,88	
	Totais	1 671 021,39	156 382,18	1 827 403,57	1 580 499,43	133 481,45	1 713 980,88	

*Esposende*

**9 – Rédito**

**9.1 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:**

(valores expressos em euros)

NORCO20	Quantias dos réditos reconhecidas no período	Período 2025			Período 2024		
		Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
934 (b)	Venda de bens	2 210 720,88	28,09%	7,00%	2 070 053,76	27,51%	5,63%
934 (b)	Água de Consumo Humano	2 210 720,88	28,09%	7,00%	1 702 670,047,88	22,51%	8,53%
934 (b)	Subprodutos, Desperdícios e Resíduos	-	-	-	-	-	-
934 (b)	Venda de produtos CEA	-	-	-	8,8	0,00%	-80,80%
934 (b)	Prestação de serviços	4 412 914,33	55,91%	4,44%	4 225 333,78	66,45%	5,42%
934 (b)	Tarifa Fixa de Água	2 425 042,88	30,78%	4,20%	2 329 199,52	30,95%	5,11%
934 (b)	Ligação de água	1802,43	0,02%	3,97%	1834,29	0,02%	12,50%
934 (b)	Colocação de contador	-	-	-	-	-	-
934 (b)	Reestabelecimento de água	-	-	-	7 644,84	0,10%	1,80%
934 (b)	Mudança liticidade do contrato	-	-	-	-	-	-
934 (b)	Desistência de contrato	-	-	-	-	-	-
934 (b)	Passagem de contrato provisório a definitivo	-	-	-	-	-	-
934 (b)	Trabalhos de reparação de avarias	585,14	0,01%	-75,84%	2 537,05	0,03%	36,87%
934 (b)	Visão de ensaio de redes	148144	0,02%	407,62%	200,00	0,00%	-85,77%
934 (b)	Visão de instalação de redes	56,08	0,00%	-67,03%	172,84	0,00%	-19,53%
934 (b)	Desvio de contador	430,16	-0,01%	-15,00%	2 867,75	0,04%	-14,57%
934 (b)	Trabalhos de ligação a prédio	3143	0,00%	-99,73%	1153100	0,15%	47,145%
934 (b)	Trabalhos de ligação à rede de incêndio	-	-	-	-	-	-
934 (b)	Trabalhos prévios de ligação à rede de água	-	-	-	85,20	0,00%	-48,43%
934 (b)	Inscrição de técnico de instalação de redes	-	-	-	-	-	-
934 (b)	Trabalhos de passagem a definitivo	-	-	-	-	-	-
934 (b)	Trabalhos de desvio de BFM1	-	-	-	-	-	-
934 (b)	Susp.Réincio Ligação c/ Rel. Contador	9 041,98	0,11%	637,32%	1226,29	0,02%	-33,83%
934 (b)	Outras prestações de serviços de água	96,46	0,00%	-78,6%	781,84	0,01%	-15,88%
934 (b)	Tarifa variável de saneamento	-	-	-	1067 026,58	14,45%	57,24%
934 (b)	Tarifa fixa de saneamento	779 703,57	9,88%	4,80%	745 480,02	9,91%	-28,84%
934 (b)	Ligação de saneamento	1 195 086,97	14,78%	8041,53%	1447,05	0,02%	59,81%
934 (b)	Tarifa de ligação de saneamento	-	-	-	-	-	-
934 (b)	Limpezas de cabeis interceptora	430,16	0,01%	-58,43%	1056,34	0,01%	30,85%
934 (b)	Despejo de fossas	14 164,84	0,18%	-0,48%	14 212,52	0,19%	3,73%
934 (b)	Voluma despejo em m3	5 072,49	0,06%	-1,9%	5 078,40	0,07%	15,70%
934 (b)	Trabalhos de reparação de avarias	-	-	-	-	-	-
934 (b)	Trabalho de tractor de transporte de terras	-	-	-	-	-	-
934 (b)	Reparação e conservação de condutas	-	-	-	-	-	-
934 (b)	Trabalhos de ensaio sistema	-	-	-	-	-	-
934 (b)	Trabalhos de ligação de saneamento ao prédio	-	-	-	1572,0	0,02%	-35,79%
934 (b)	Outras prestações de serviços de saneamento	-	-	-	58,9	0,00%	-90,58%
934 (b)	Outros serviços de reparação	-	-	-	-	-	-
934 (b)	Fornecimento de Elementos de Carreiro	6 980,21	0,08%	-	7 600,55	0,10%	-
934 (b)	Outras prestações de serviços	1985,03	0,03%	-37,77%	3 190,82	0,04%	96,50%
934 (b)	Subsídios e À Exploração	1 292 801,47	16,36%	-3,16%	1 121 165,52	14,74%	4,47%
934 (b)	Limpezas de vias públicas e recolha de resíduos	719 534,38	9,09%	4,1%	680 973,2	9,0%	5,8%
934 (b)	Trabalhos Espajo a Verdes /EA/P/Avial	533 475,24	6,70%	5,88%	504 815,52	6,71%	-18,2%
934 (b)	M SESS INST NACIONAL REAB LIT AÇÃO	3 800,00	0,05%	-85,00%	27 870,88	0,37%	-
934 (b)	Fundo Ambiental	7 881,87	0,10%	-	-	-	-
934 (b)	Projeto E-redes	-	-	-	-	-	-
934 (b)	Sociedade Ponto Verde	-	-	-	-	-	-
934 (b)	Depósitos bancários	-	-	-	7 545,46	0,10%	45,91%
934 (b)	Mime	-	-	-	7 646,46	0,10%	45,92%
934 (b)	Indemnizatórios	-	-	-	-	-	-
934 (b)	Royalties	-	-	-	-	-	-
934 (b)	Dividendos	-	-	-	-	-	-
934 (b)	Totais	7 892 436,66	100,00%	4,88%	7 524 736,62	100,00%	5,32%

ESPOSUDE

## 10 – Subsídios do Governo e apoios do governo

### 10.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são apresentados no balanço como componente do capital próprio, e imputados como rendimentos do período numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.

### 10.3 - Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao apoio do Governo que foram reconhecidas

Estes subsídios, destinados ao investimento, encontram-se a ser reconhecidos em resultados, de acordo com o período de vida útil dos ativos tangíveis respetivos, tendo sido reconhecido no período de 2025 relativo a ativos fixos tangíveis de acordo com o quadro seguinte:

NCRF22	CC	Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço	Período 2025				Período 2024			
			Demonstração dos resultados		Balanço		Demonstração dos resultados		Balanço	
			Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)		
§31(b)	2766/593 593/7883	Não reembolsáveis Subsídios relacionados com activos	Conta 59311	3 055,68	763,92	3 055,68	763,92			
§31(b)			Conta 59312	4 425,84	899,47	4 425,84	1 106,40			
§31(b)			Conta 59321	6 824,35	1 757,76	7 031,28	1 757,76			
§31(b)			Conta 59322	8 914,68	2 228,64	8 914,68	2 228,64			
§31(b)			Conta 59323	17 940,12	4 485,00	17 940,12	4 485,00			
§31(b)			Conta 59324	19 715,28	4 928,88	19 715,28	4 928,88			
§31(b)			Conta 59325	25 583,52	6 395,88	25 583,52	6 395,88			
§31(b)			Conta 59326/7	3 636,96	909,12	3 636,96	909,12			
§31(b)			Conta 59331	12 080,04	3 020,04	12 080,04	3 020,04			
§31(b)			Conta 5934	35,52	8,88	35,52	8,88			
§31(b)			Conta 5935	10 839,72	2 709,96	10 839,72	2 709,96			
§31(b)			Conta 593611	4 285,08	1 071,36	4 285,08	1 071,36			
§31(b)			Conta 593711	1 266,72	316,68	1 266,72	316,68			
§31(b)			Conta 593731	21 847,08	4 587,96	21 847,08	4 587,96			
§31(b)			Subtotais	140 450,59	34 083,55	140 657,52	34 290,48			
§31(b)				Totais	140 450,59	34 083,55	140 657,52	34 290,48		

*Esposende*

## 11 – Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 24 de março de 2026.

## 12 – Impostos sobre o rendimento

**12.1 - Quantias das potenciais consequências do imposto sobre rendimento praticamente determináveis e existência ou não de quaisquer potenciais consequências no imposto de rendimento não praticamente determináveis.**

### Taxa de IRC para o período de 2025

Nos termos previstos na Lei, em 2025, a taxa de IRC aplicável aos primeiros 50.000€ de matéria coletável da Esposende Ambiente é de 16%, aplicando-se a taxa de 20% à matéria coletável excedente.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Esposende Ambiente encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2021 a 2025 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Esposende Ambiente entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

O imposto sobre o rendimento reconhecido na Demonstração de resultados dos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025 podem ser detalhados no quadro seguinte:

(valores expressos em euros)

NCRF2 6	CC	Demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos/(rendimentos) de impostos		Período 2025			Período 2024				
				Base	Taxa	Imposto	Base	Taxa	Imposto		
574 (B)	81	Produto do lucro contabilístico (Resultado antes de impostos) multiplicado pela(s) taxa(s) de imposto aplicável(ela)	Resultado líquido do período		171 660,71	19,09%	32 770,03	116 586,50	19,69%	22 955,88	
574 (B)	812		Gastos/(rendimentos) de impostos		45 866,37	19,09%	8 755,89	33 397,78	19,69%	6 576,02	
574 (B)	811		Resultado antes de impostos		217 527,08	19,09%	41 525,92	149 984,28	19,69%	29 531,90	
574 (B)		Ajustamentos para o lucro tributável	Diferenças definitivas	A acrescentar	Quadro 7 Modelo 22	3 237,75	19,09%	618,09	4 008,42	19,69%	789,26
574 (B)				A deduzir	Quadro 7 Modelo 22	- 975,40	19,09%	- 186,20	- 1 077,90	19,69%	- 212,24
574 (B)		Lucro/(Prejuízo fiscal)		206 783,56	19,09%	39 474,98	152 914,81	19,69%	30 108,93		
574 (B)		Matéria coletável / colecta		206 783,56	19,09%	39 474,98	152 914,81	19,69%	30 108,93		
574 (B)		Outras componentes do imposto		25 808,67	10,00%	2 580,87	25 808,67	10,00%	2 580,87		
574 (B)		Total imposto esperado		206 783,56	22,18%	45 866,37	152 914,81	21,84%	33 397,78		
574 (B)		Benefícios fiscais por dedução à colecta				- 28 608,00			- 39 354,00		
574 (B)		Pagamentos por conta (art.º 405.º)									
574 (B)		IRC a pagar				17 258,37			- 5 956,22		

Benlucés

### 13 – Instrumentos financeiros

#### Políticas contabilísticas

**13.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.**

#### **Clientes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar/Financiamentos de curto prazo/Estado/Pessoal/Diferimentos/Caixa e Bancos**

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de Clientes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar/Financiamentos de curto prazo /Estado/ Pessoal/Diferimentos / Caixa e Bancos apresentava a seguinte decomposição:

(valores expressos em euros)

NCRF1	Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos e passivos			31.12.2025			31.12.2024		
				Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
	Ativos	Ativos Correntes	Inventários	176 852,73		176 852,73	206 564,23		206 564,23
545			Cientes	1 730 170,63	680 779,05	1 049 391,58	1 737 711,17	651 026,08	1 086 685,09
545			Estado	46 540,73		46 540,73	58 609,79		58 609,79
545			Outros créditos a receber:	46 470,64		46 470,64	17 822,71		17 822,71
545			Outros devedores da Esposende Ambiente	119,45		119,45	119,45		119,45
545			Fundos Comunitários	9 331,68		9 331,68	9 331,68		9 331,68
545			Débitos de Fornecedores	37 019,51		37 019,51	8 371,58		8 371,58
545			Diferimentos	40 758,62		40 758,62	44 645,81		44 645,81
545			Caixa e depósitos bancários	814 650,13		814 650,13	254 171,98		254 171,98
545				Totais	2 855 443,48	680 779,05	2 174 664,43	2 319 585,89	651 026,08
	Passivos	Passivos Correntes	Fornecedores	71 057,36		71 057,36	97 546,80		97 546,80
545			A adiantamentos de Clientes	45 023,81		45 023,81	41 554,99		41 554,99
545			Estado	119 331,20		119 331,20	84 690,21		84 690,21
545			Financiamentos	6 012,88		6 012,88	9 910,05		9 910,05
545			Outras dívidas a pagar:	1 565 733,29		1 565 733,29	1 568 327,89		1 568 327,89
545			TRAV	150 118,24		150 118,24	143 370,35		143 370,35
545			Garantias de Fornecedores de Imobilizado	32 392,13		32 392,13	122 321,82		122 321,82
545			Ajustamentos de Subsídios ao Investimento	604 080,04		604 080,04	638 318,79		638 318,79
545			Remunerações a liquidar	328 144,70		328 144,70	332 640,51		332 640,51
545			Juros Bancários						
545			Fornecedores de Imobilizado	128 611,49		128 611,49	5 501,91		5 501,91
545			Credores por acréscimos de gastos	307 801,14		307 801,14	316 744,29		316 744,29
545			STAL E STFFN	145,65		145,65	196,38		196,38
545			Crédito a Clientes	14 439,90		14 439,90	9 233,64		9 233,64
545			Diferimentos	579 577,61		579 577,61	579 577,61		579 577,61
545		Totais	2 386 736,15		2 386 736,15	2 381 807,15		2 381 807,15	
545		Total Líquido	468 707,33	680 779,05	(212 071,72)	(62 021,46)	651 026,08	(713 047,54)	

Considerando que a forma de reconhecimento dos subsídios relacionados com ativos (em capital próprio) que foi acolhida no SNC se diferencia das normas internacionais de contabilidade, suscitando dificuldades de enquadramento em matéria de impostos diferidos e considerando que, no caso de subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis depreciáveis e intangíveis com vida útil definida, o período de reconhecimento contabilístico do subsídio como rendimento e o momento da sua tributação coincidem, decidiu a CNC reanalisar a questão, e rever o seu entendimento, tem a Esposende Ambiente reconhecido na conta 2788-Ajustamentos em subsídios ao investimento, para o ano de 2025 do montante de €604 080,04.

*Esposende*

A reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de ativos sujeitos e perdas de imparidade e depreciações e amortizações é dado pelo quadro seguinte:

(valores expressos em euros)

Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de ativos sujeitos a perdas de imparidade	Período 2025			
	Quantias brutas	Depreciações e amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas
Ativos fixos tangíveis	58 624 961,26	36 625 760,64		21 999 200,62
Ativos intangíveis	354 029,40	253 520,21		100 509,19
Investimentos em curso	697 520,83			697 520,83
Inventários	176 852,73			176 852,73
Clientes	1 730 170,63		680 779,05	1 049 391,58
Outros devedores	46 470,64			46 470,64
Outros ativos	901 949,48			901 949,48
<b>Totais</b>	<b>62 531 954,97</b>	<b>36 879 280,85</b>	<b>680 779,05</b>	<b>24 971 895,07</b>

(valores expressos em euros)

NCRF12	CC	Quantias das perdas por imparidade e respetivas reversões reconhecidas durante o período		Clientes	Totais	
§65	65	Período 2025	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	Aumentos	29 752,97	29 752,97
§65	762			Reversões		
§65				Totais	29 752,97	29 752,97
§65	65	Período 2024	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	Aumentos	19 093,46	19 093,46
§65	762			Reversões		
§65				Totais	19 093,46	19 093,46

Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber, o cálculo efetuado de acordo com a antiguidade da dívida:

(valores expressos em euros)

Imparidades de Clientes	Ano 2024				Ano 2025			
	01.01.2024	Aumento	Redução	31.12.2024	01.01.2025	Aumento	Redução	31.12.2025
Clientes de cobrança duvidosa	631 932,62	19 093,46	0,00	651 026,08	651 026,08	29 752,97	0,00	680 779,05

Esposendes

## Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de financiamentos obtidos apresentava a seguinte decomposição:

(valores expressos em euros)

NCRF1	Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras		31.12.2025			31.12.2024		
			Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
§46	Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras	Millennium BCP	1 000,00		1 000,00			
§47		Millennium BCP - Locação	5 012,88		5 012,88	9 910,05		9 910,05
§48	Total		6 012,88		6 012,88	9 910,05		9 910,05

## 14 – Benefício dos empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

(valores expressos em euros)

NCRF2a	Quantias dos pagamentos e dos gastos com relação a planos de contribuição definida a favor dos empregados	Período 2025			Período 2024		
		Conselho de Administração	Outro pessoal	Totais	Conselho de Administração	Outro pessoal	Totais
§49	Remunerações	54 859,54	2 090 073,04	2 144 732,58	57 238,34	1 929 175,21	1 986 413,55
§50	Encargos sobre Remunerações	11 411,74	465 453,47	476 865,21	11 064,10	423 133,06	434 197,76
§51	Outros gastos		113 173,95	113 173,95		207 063,76	207 063,76
§52	Quantias de gastos reconhecidos no período	66 071,28	2 668 700,46	2 734 771,74	68 302,44	2 559 372,63	2 627 675,07

A Esposende Ambiente, EM cumpriu o previsto na lei do Orçamento Geral do Estado de 2025 no que concerne às orientações sobre as remunerações salariais.

A rubrica "Outros gastos", inclui gastos com formação, fardamento, seguros de saúde e acidentes de trabalho.

## 15 – Outras informações

### 15.1 - Reclamações em curso

A EAmb - Esposende Ambiente tem três processos judiciais em curso nos montantes abaixo descritos, em que a autora é o fornecedor Águas do Norte, SA os quais aguardam o agendamento da audiência de discussão e julgamento, e cujo desfecho é, nesta data, imprevisível.

(valores expressos em euros)

Reclamações em Curso	Processo	Valor
Fornecedor - Aguas do Norte, SA	790/21.7BEBRG	24 491,25
	1985/21.9BEBRG	26 483,57
	1857/22.0BEBRG	188 820,29

*Esposende*

## 15.2 – Garantias

No Millennium BCP encontram-se garantias prestadas no montante de 100.150 euros às Infraestruturas de Portugal.

## 15.3 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

*(valores expressos em euros)*

NCRF 1	Diferimentos		31.12.2025			31.12.2024			
			Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total	
949	Ativos	Gastos a reconhecer	Gastos diversos	3 733,45		3 733,45	5 854,43		5 854,43
948			Outros seguros	37 025,17		37 025,17	37 542,39		37 542,39
945			Contratos de manutenção				1 248,99		1 248,99
949			Subtotais	40 758,62		40 758,62	44 645,81		44 645,81
949	Passivos	Rendimentos a Reconhecer	Contrato AdN - Alta	48 298,13	531 279,48	579 577,61		579 577,61	- 579 577,61
949			Subtotais	48 298,13	531 279,48	579 577,61	579 577,61		- 579 577,61
948	Total Líquido		-	7 539,51 €	531 279,48	538 818,99	44 645,81	579 577,61	- 534 931,80

Os valores em rendimentos a reconhecer correspondem ao contrato de concessão estabelecido com a Águas do Norte, S.A., relativo ao sistema de saneamento, cujo contrato termina em 2037.

## 15.4 - Honorários do Revisor Oficial de Contas

Em 31 de Dezembro de 2025 a rubrica de "Trabalhos Especializados" no que se refere a honorários do Revisor Oficial de Contas apresentava a seguinte decomposição:

*(valores expressos em euros)*

CSC	Honorários facturados pelos revisores oficiais de contas	Período 2025		Período 2024	
		Honorários faturados	Totais	Honorários faturados	Totais
66.º-A 508.º-F	Revisão legal das contas	10 000,08	10 000,08	10 000,08	10 000,08

*Esposende*

### 15.5 - Capital Próprio

Em 31 de Dezembro de 2025 a rubrica de Capital apresentava a seguinte decomposição:

(valores expressos em euros)

Descrição	31.12.2024	Aumentos	Diminuições	31.12.2025
Capital subscrito	20 250 000,00			20 250 000,00
Reservas:	0,00			0,00
Reservas legais	87 874,35	11 658,66		99 533,01
Outras reservas	45 960,25	96 415,52		142 375,77
Resultados transitados	-8 512,32	8 512,32		0,00
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	2 027 956,47	34 083,55	140 450,59	1 921 589,43
Resultado líquido do período	116 586,50	171 660,71	116 586,50	171 660,71
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>22 519 865,25</b>	<b>322 330,76</b>	<b>257 037,09</b>	<b>22 585 158,92</b>

### 15.6 - Divulgação de Transação entre Partes Relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2025, apresenta-se os seguintes saldos relativos às transações entre as partes relacionadas:

(valores expressos em euros)

NCRF5	Quantias dos saldos pendentes com partes relacionadas, respectivas perdas por imparidade acumuladas e gastos reconhecidos a respeito de dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa de partes relacionadas	2025		2024		
		Saldos pendentes em 31.12.2025		Saldos pendentes em 31.12.2024		
		Ativos	Passivos	Ativos	Passivos	
§13 (a)	Empresa-mãe	Município de Esposende	50 629,12	150 118,24	99 486,07	143 370,35
§14 (a)						
§13 (a)		Subtotais	50 629,12	150 118,24	99 486,07	143 370,35
§14 (a)						

## XI. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe, nos termos do n.º 1 do art.º 18º dos estatutos da EAmb – Esposende Ambiente, EM a seguinte aplicação de resultados para o Resultado Líquido do Período de 2025, no montante de **€ 171 660,71**.

(valores expressos em euros)

Aplicação de Resultados	
Reserva Legal	17 166,07
Outras reservas	154 494,64
Resultado Líquido do Exercício	171 660,71
Ano	2025

Esposende, 19 de março de 2026

### O Conselho de Administração

  
Manuel Miranda Losa

  
João Agostinho de Oliveira Peixoto

  
Fátima Heloísa Pereira Escrivães

## XII. Relatório e Parecer do Fiscal Único / Certificação Legal das Contas



### RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores Acionistas:

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório sobre a ação fiscalizadora e emitir parecer sobre o relatório de gestão e as contas apresentados pela Administração da Entidade EAmb – Eposende Ambiente, EM, Sociedade Unipessoal, Lda., referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2025.
2. Durante o período desempenhámos com regularidade as funções que nos foram confiadas, tendo nomeadamente apreciado as contas e a gestão da Entidade.
3. Nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 52.º da Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro (Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas) e do n.º 2 do art.º 451.º do Código das Sociedades Comerciais, também emitimos a Certificação Legal das Contas em 20 de março de 2026, com opinião não modificada e sem ênfases.
4. Face ao exposto, e considerando que:
  - 4.1. Os documentos de prestação de contas e a contabilidade caracterizam adequadamente o estado e a evolução da gestão e satisfazem as disposições legais e estatutárias;
  - 4.2. Se procedeu às verificações julgadas necessárias nas circunstâncias, tendo a Administração e os Serviços da Entidade apresentado as provas e os esclarecimentos solicitados; e
  - 4.3. As bases de mensuração aplicadas, explicitados no Anexo, conduzem, na medida da sua aplicação, a uma apropriada avaliação do património e dos resultados da Entidade,O Fiscal Único é de parecer que a Assembleia Geral:
  - a) Aprove os documentos de prestação de contas do período de 2025, tal como foram apresentados pela Administração; e
  - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pela Administração.
5. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer à Administração e aos Serviços da Entidade toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Braga, 20 de março de 2026.

O FISCAL ÚNICO,

Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães,  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459  
Representada por:

Maria Manuela Alves Malheiro, Revisora Oficial de Contas  
Registo na OROC n.º 916 | Registo na CMVM n.º 20160535.

Joaquim GUIMARÃES, MANUELA MALHEIRO e MARIO GUIMARÃES - R.O.C.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
N.º de Registo na OROC: 148 | Registo na CMVM: 20161459  
N.º de Registo na CMVM: 20161459 | N.º de Registo na OROC: 148  
Morada: Rua da Liberdade, 100 - 4700-308 Braga, Portugal

MANUELA MALHEIRO  
Morada: Rua da Liberdade, 100 - 4700-308 Braga, Portugal  
N.º de Registo na OROC: 916 | Registo na CMVM: 20160535  
N.º de Registo na CMVM: 20160535 | N.º de Registo na OROC: 916

MARIO GUIMARÃES  
Morada: Rua da Liberdade, 100 - 4700-308 Braga, Portugal  
N.º de Registo na OROC: 148 | Registo na CMVM: 20161459  
N.º de Registo na CMVM: 20161459 | N.º de Registo na OROC: 148

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **EAmb – Esposende Ambiente, EM, Sociedade Unipessoal, Lda.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 24.971.895 euros e um total de capital próprio de 22.585.159 euros, incluindo um resultado líquido do período de 171.661 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **EAmb – Esposende Ambiente, EM, Sociedade Unipessoal, Lda.** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Órgão de Gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subsequentes subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.



A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

#### **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

##### **SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO**

Em nossa opinião o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e não identificámos incorreções materiais.

Braga, 20 de março de 2026

Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães,  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459  
Representada por:

Maria Manuela Alves Malheiro, Revisora Oficial de Contas  
Registo na OROC n.º 916 | Registo na CMVM n.º 20160535.

### XIII. Ata da Reunião do Conselho de Administração



ACTA N.º 08/2026 DE 19/03/2026

CÓPIA DE PARTE DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EAMB - ESPOSENDE AMBIENTE, EM REALIZADA EM 19/MARÇO/2026-----

#### Aprovação de Relatório e Contas do exercício de 2025:-----

Foi presente a informação da Diretora do Departamento de Administração Geral n.º 05/DAG/2026, datada de 18 de março de 2026, a qual remete o Relatório e Contas referente ao exercício económico de 2025, para efeitos de análise e aprovação, a fim de ser submetido à Assembleia Geral da EAMB - Esposende Ambiente, EM. Fica arquivada cópia da presente informação junto à minuta da ata da presente reunião, da qual faz parte integrante -----

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025. MAIS DELIBEROU REMETER O ASSUNTO À ASSEMBLEIA GERAL DA EAMB - ESPOSENDE AMBIENTE, EM PARA OS DEVIDOS EFEITOS -----

ESTÁ CONFORME.

Esposende Ambiente, 19 de março de 2026

O Coordenador do Gabinete de Apoio à Administração

*José Adelino Portela de Oliveira*  
(José Adelino Portela de Oliveira)



Travessa Conde Agrolongo, n.º 30, 4740-245 Esposende. Tel: +351 251 969 340 Fax: +351 251 969 385 geral@esposendeambiente.pt www.esposendeambiente.pt  
Empresa Local de Natureza Municipal Capital Social 20 254 800,00 euros. Alvará n.º 30042/056195 de C.R.C. de Esposende. NIPC 507 068 078

**Índice de Figuras**

Figura 1 - Concelho de Esposende	5
Figura 2 – Comemoração 20 anos Esposende Ambiente	7
Figura 3 – Polinizadores	8
Figura 4 – Jardins públicos	8
Figura 5 – Projeto Claro como a Água	9
Figura 6 – Campanha de Adesão à Fatura Eletrónica	9
Figura 7 – 17º Congresso da APRH em Lagos 2025	11
Figura 8 – Desfile nas ruas de Esposende	12
Figura 9 – Infraestruturação de rede pública	14
Figura 10 – Rio Neiva	15
Figura 11 – Desporto no concelho	17
Figura 12 – Ficha de avaliação global do serviço de abastecimento público em baixa (RASARP2025)	19
Figura 13 - Trabalhos na rede de água	20
Figura 14 – Ficha de avaliação global do serviço de saneamento de águas residuais em baixa (RASARP2025)	21
Figura 15 – Ensaio de fumo	22
Figura 16 – Infraestruturação rede pública	23
Figura 17 – Limpeza Pública	24
Figura 18 – Limpeza das praias	25
Figura 19 – Jardim	26
Figura 20 – Horto	26
Figura 21 – Novo folheto bilingue do CEA	27
Figura 22 – Execução de empreitada “Requalificação da Rua da Redonda”	28
Figura 23 – Organograma da EAmb – Esposende Ambiente, EM de 2025	29
Figura 24 – Comemoração do Dia da Empresa	32

**Fonte de Imagens**

Arquivo da Esposende Ambiente  
<https://www.visitesposende.com/>  
<https://www.municipio.esposende.pt>

**Índice de Quadros**

Quadro 1 – Mapa do Concelho em 31.12.2025 (at. Esposende Ambiente)	29
Quadro 2 – Escalão Europeu	30
Quadro 3 – Nível de Formação do Pessoal	30
Quadro 4 – Sinistralidade	30
Quadro 5 – Nº de Horas de Trabalho Suplementar	31
Quadro 6 – Anuidade 2025	41
Quadro 7 – Nº Horas de Ações de Formação	32
Quadro 8 – Principais utilizações económicas financiadas	33
Quadro 9 – Estrutura de Rendimentos	34
Quadro 10 – Estrutura de Gastos	35
Quadro 11 – Resultados	36
Quadro 12 – Equilíbrio Financeiro	36
Quadro 13 – Artigo 67.º de Lei 58/2012 de 11 de agosto	37
Quadro 14 – Previsão 2025 de acordo com os instrumentos previsionais	38
Quadro 15 – Previsão 2025 de acordo com os instrumentos previsionais	39

**Índice de Gráficos**

Gráfico 1 – Distribuição percentual de atividade da empresa de água de 2025	13
Gráfico 2 – Volume de água importada 2023/2024, 2024/2025	15
Gráfico 3 – Evolução do número de utilizadores 2023/2024, 2025	16
Gráfico 4 – Distribuição de água mensal 2023/2024, 2025	16
Gráfico 5 – Distribuição de água mensal 2023/2024, 2025	17
Gráfico 6 – Consumo de água mensal (at. Doméstico) 2023, 2024/2025	18
Gráfico 7 – Comportamento de consumos por regiões	18
Gráfico 8 – Tensões total de utilização líquida de sistemas de abastecimento de águas residuais	25